

## **VII MOSTRA DE SAÚDE DO IDOSO:** Uma visão holística dos cuidados domiciliares

**PERÍODO:** 26 de abril de 2019

### **COMISSÃO CIENTÍFICA:**

Ana Carolina Lustosa Saraiva

Cleciana Alves Cruz

Clélia Patrícia da Silva Limeira

Celestina Elba Sobral de Sousa

Evandro Nogueira de Oliveira

Jeynna Suyanne Pereira Venceslau

Marcossuel Gomes Acioles

Rafael Bezerra Duarte

Raimundo Tavares de Luna Neto

Rayanne de Sousa Barbosa

Roberta Peixoto Vieira

Úrsula Herica dos Santos Moura

### **ORGANIZADORES DOS ANAIS:**

Roberta Peixoto Vieira<sup>1</sup>;

Rita Gabriela de Sousa Muniz<sup>2</sup>

### **REVISÃO TÉCNICA**

Antoniel dos Santos Gomes Filho

*Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS)*

---

<sup>1</sup> Graduada em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri (URCA); Especialista em Assistência e Gestão em Saúde da Família (FJN). Mestre em Saúde da Criança e do Adolescente (UECE). Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS).

<sup>2</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS).

## VII MOSTRA DE SAÚDE DO IDOSO: Uma visão holística dos cuidados domiciliares

### SENTIMENTOS DAS MULHERES IDOSAS SUBMETIDAS AO PROCESSO DE MASTECTOMIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Teodoro Marcelino da Silva <sup>3</sup>; Camila Soares de Sousa <sup>4</sup>; Herlys Rafael Pereira do Nascimento <sup>5</sup>; Renata Francy Lucena Senhor <sup>6</sup>; Karina Alves de Oliveira <sup>7</sup>; Ingrid Mikaela Moreira de Oliveira<sup>8</sup>

**Resumo: INTRODUÇÃO:** O câncer de mama é o segundo tipo mais frequente no mundo, ocupando o primeiro lugar nas neoplasias do sexo feminino. Caracteriza-se pelo desenvolvimento anormal das células da mama, podendo invadir células vizinhas (metástase), acometendo com mais frequência mulheres acima dos 50 anos. Acredita-se que idade é um dos principais fatores de risco. Considera-se que o câncer de mama é o mais temido pelas mulheres, principalmente pelas consequências advindas do tratamento que podem ser devastadoras e mutilantes. Nesse contexto, a mastectomia é considerada uma mutilação que ocasiona uma série de consequências físicas e emocionais nas mulheres acometidas pelo câncer. **OBJETIVO:** Evidenciar mediante a literatura científica especializada, quais são os sentimentos das mulheres idosas que submeteram ao processo de mastectomia. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura do tipo descritivo-exploratória com abordagem qualitativa realizada entre os meses março e abril de 2019, através de uma pesquisa nas bases de dados: Banco de Dados em Enfermagem (BDENF), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Literatura Latino-Americana e do Caribe (LILACS), indexados na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) mediante os descritores em saúde “Emoções”, “Mulheres” e “Mastectomia”, separados pelo operador booleano AND. Utilizou-se os seguintes filtros: artigos disponíveis e completos, publicados nos últimos seis anos (2019-2013), no idioma português. Incluiu-se artigos que contemplasse a temática proposta, excluindo-se artigos duplicados e os que não se adequaram ao objetivo deste estudo. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão totalizaram-se 14 artigos para concretização deste estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Constatou-se, a partir dos estudos, que após a mastectomia, na grande maioria dos casos, a tristeza pela retirada da mama é o sentimento mais prevalente pelas idosas, já que a mutilação de uma parte do corpo produz alterações na imagem corporal. Outros sentimentos negativos, tais como, medo pela morte, desespero, desorientação, choro, insegurança, vergonha, constrangimento e isolamento foram identificados. Porém, verificou-se que a mastectomia pode transmitir alívio a mulher idosa quando a mesma alcança a cura. Ademais, identificou-se a religiosidade expressada pela fé como alternativa para adaptação a mastectomia. Salienta-se que quatro estudos apontaram que mulheres mais velhas tendem a apresentar melhor qualidade de vida após o procedimento quando comparado com as mais jovens, isso se justifica pelo fato das mulheres idosas muitas vezes valorizarem menos a mama e a feminilidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante disso, percebeu-se que a mastectomia nas mulheres idosas ainda é algo desafiador, desencadeando uma série de conflitos emocionais, em que a morte e a perda da mama neste momento, passam a representar uma ameaça constante para a vida da mulher acometida. Nessa perspectiva, remete a necessidade da participação dos familiares neste contexto objetivando a reinserção no meio social e promovendo o apoio emocional e afetivo. **Palavras-chave:** Emoções, Mastectomia, Mulheres.

<sup>3</sup> Universidade Regional do Cariri (URCA). E-mail: teodoro.marcelino.s@gmail.com.

<sup>4</sup> Universidade Regional do Cariri (URCA). E-mail: camilasoares.enf@gmail.com.

<sup>5</sup> Universidade Regional do Cariri (URCA). E-mail: her-lys-rafael@hotmail.com

<sup>6</sup> Universidade Regional do Cariri (URCA). E-mail: renata\_francy@hotmail.com

<sup>7</sup> Universidade Regional do Cariri (URCA). E-mail: Kakakarina123.ka@gmail.com

<sup>8</sup> Universidade Estadual do Ceará (UECE). E-mail: ingrid\_lattes@hotmail.com

## VII MOSTRA DE SAÚDE DO IDOSO: Uma visão holística dos cuidados domiciliares

### CUIDADOS DE ENFERMAGEM AOS IDOSOS ACOMETIDOS COM A DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Teodoro Marcelino da Silva<sup>9</sup>; Daiana de Freitas Pinheiro<sup>10</sup>; Emanuely Holanda Silva<sup>11</sup>;  
Letícia Gomes da Silva<sup>12</sup>; Meriane Pinheiro Silva<sup>13</sup>; Ingrid Mikaela Moreira de Oliveira<sup>14</sup>

**Resumo: INTRODUÇÃO:** Mundialmente a Doença de Alzheimer também conhecida como Mal de Alzheimer tem se destacado como um dos principais distúrbios mentais que mais tem ocasionado demência na população idosa. Caracteriza-se como uma doença neurológica degenerativa progressiva e irreversível que começa de maneira insidiosa, manifestando-se por perdas graduais da função cognitiva e por distúrbios no comportamento e afeto, podendo impactar diretamente nas atividades da vida diária. Estima-se que em 2030 o número de casos da doença chegue em torno de 65,7 milhões. **OBJETIVO:** Evidenciar mediante a literatura científica especializada, quais são os cuidados de enfermagem prestados aos idosos acometidos pela doença de Alzheimer. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura do tipo exploratória-descritiva, com abordagem qualitativa, realizada entre os meses de março e abril de 2019, através das bases de dados: Banco de Dados em Enfermagem (BDENF), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Literatura Latino-Americana e do Caribe (LILACS) indexados na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) mediante os descritores em saúde “Cuidado de Enfermagem”, “Doença de Alzheimer” e “Idoso” separados pelo operador booleano *AND*. Utilizou-se os seguintes filtros: artigos disponíveis e completos, publicados nos últimos seis anos (2019-2013), no idioma português. Incluiu-se artigos que contemplasse a temática proposta, excluindo-se artigos duplicados e os que não se adequaram ao objetivo deste estudo. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, totalizaram-se sete artigos para concretização deste estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Evidenciou-se nos estudos que os cuidados de enfermagem são essenciais à saúde dos idosos acometidos pelo Mal de Alzheimer, pois utiliza métodos científicos e visa reduzir a sobrecarga, assegurando cuidados efetivos e qualificados na saúde e na doença. Os cuidados de enfermagem visam promover a função e a independência dos idosos durante o maior intervalo de tempo possível. As outras metas importantes incluem promover a independência nas atividades de autocuidado, promover a segurança física do paciente, bem como a atividade e repouso balanceados e a nutrição adequada, reduzir a ansiedade e a agitação, prover a socialização e intimidade, melhorar a comunicação e apoiar e educar os cuidadores da família. Nesta perspectiva, os cuidados que são direcionados aos cuidadores e familiares tornam-se fundamentais, já que os mesmos habitualmente vivenciam situações de desgaste físico/psicológico, podendo surgir aos mais variados sentimentos como, por exemplo, culpa, raiva, desânimo, tristeza, certeza/incerteza e indiferença. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, os cuidados de enfermagem aos idosos acometidos com Mal de Alzheimer são de suma importância para minimizar as complicações no decorrer da evolução da doença e promover uma melhor qualidade de vida aos idosos e aos seus cuidadores/familiares. Além disso, considera-se como relevante o desenvolvimento de mais pesquisas científicas neste âmbito, objetivando direcionar e/ou aprimorar a assistência de enfermagem a essa clientela. **Palavras-chaves:** Cuidados de Enfermagem, Doença de Alzheimer, Idoso.

<sup>9</sup> Universidade Regional do Cariri (URCA). E-mail: teodoro.marcelino.s@gmail.com.

<sup>10</sup> Universidade Regional do Cariri (URCA). E-mail: danyrabelo12345@gmail.com

<sup>11</sup> Universidade Regional do Cariri (URCA). E-mail: emanuely\_holanda@hotmail.com

<sup>12</sup> Universidade Regional do Cariri (URCA). E-mail: leticiagomezdasilva@gmail.com

<sup>13</sup> Universidade Regional do Cariri (URCA). E-mail: merianeps@hotmail.com

<sup>14</sup> Universidade Estadual do Ceará (UECE). E-mail: ingrid\_lattes@hotmail.com

## VII MOSTRA DE SAÚDE DO IDOSO: Uma visão holística dos cuidados domiciliares

### INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NA VIDA SEXUAL DE IDOSOS

Thainá Bezerra Batista<sup>15</sup>; Vanessa Guedes Silva<sup>16</sup>; Mariele Batista Amaro<sup>17</sup>; Marcos Antonio Araújo Bezerra<sup>18</sup>; Cicero Cleber Brito Pereira<sup>19</sup>

**RESUMO: INTRODUÇÃO:** Estudos apontam que a faixa etária da população brasileira que mais cresce é a população idosa. Esse aumento é conhecido como envelhecimento demográfico, que vem acontecendo devido as mudanças positivas na qualidade de vida, onde as pessoas cada vez mais vem procurando melhorias na saúde, tanto pela alimentação, quanto pela prática de atividade física. Com o crescimento dessa população surgem algumas preocupações, como a vida sexual desse grupo. **OBJETIVO:** O presente trabalho tem como objetivo identificar a influência da atividade física na vida sexual de idosos. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de campo, descritivo com abordagem quantitativa e corte transversal, tendo como amostra 30 idosos praticantes e não praticantes de atividade física da cidade de Icó- Ceará, sendo 18 do sexo masculino e 12 do feminino, com média de idade de  $64,96 \pm 4,92$  anos. A coleta de dados foi feita através de um questionário semiestruturado, contendo 10 perguntas, sendo 5 perguntas voltadas para atividade física e 5 voltadas para sexualidade. A estatística utilizada foi a descritiva. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** 67% dos idosos do sexo masculino são praticantes de atividade física, e 33% não são praticantes, enquanto as mulheres, 58% praticam atividade física e 42% não são praticantes, totalizando 63% de idosos praticantes de atividade física e 37% não praticantes. Com relação à atividade sexual, 28% dos homens são ativos, e 72% não são ativos, enquanto as mulheres, 42% são ativas e 58% não ativas, totalizando 33% de idosos ativos sexualmente e 67% não ativos. Através do estudo observamos que, dos 30 participantes, 19 são praticantes de atividade física e 11 não são praticantes. Dos praticantes de atividade física 47% são ativos sexualmente e 53% não são ativos. Dos não praticantes de atividade física apenas 9% são ativos sexualmente e 91% não são ativos. Fazendo uma comparação entre os praticantes de atividade física e os não praticantes de atividade física, quanto à prática sexual, pôde-se observar que, os que praticam atividade física são mais ativos sexualmente, do que os que não praticam. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Ressalta-se que na população investigada a atividade física demonstrou papel fundamental na vida sexual, sendo um fator que influencia diretamente na sua disposição e desempenho, bem como no aumento da libido e alto-confiança, chegando a conclusão de que a mesma se mostrou de forma positiva na vida dos idosos, tornando-se necessários estudos mais aprofundados, com mais variáveis envolvidas para que se tenham resultados mais significativos.

**Palavras-chave:** Exercício Físico. Sexualidade. Terceira Idade.

---

<sup>15</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: [gthaina280@gmail.com](mailto:gthaina280@gmail.com)

<sup>16</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: [vanessaguedes159@gmail.com](mailto:vanessaguedes159@gmail.com)

<sup>17</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: [marieleamaro123@gmail.com](mailto:marieleamaro123@gmail.com)

<sup>18</sup> Centro Universitário Leão Sampaio (UNILEÃO), Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: [marcosbezerra@fvs.edu.br](mailto:marcosbezerra@fvs.edu.br)

<sup>19</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: [cicerocleber@fvs.edu.br](mailto:cicerocleber@fvs.edu.br)

## VII MOSTRA DE SAÚDE DO IDOSO: Uma visão holística dos cuidados domiciliares

### RISCO-BENEFÍCIO DO USO DE SUPLEMENTOS ALIMENTARES POR IDOSOS

Breno Pinheiro Evangelista<sup>20</sup>; Brenda Pinheiro Evangelista<sup>21</sup>; Ana Emília Formiga Marques<sup>22</sup>

**RESUMO: INTRODUÇÃO:** O envelhecimento é um processo natural que se relaciona com diferentes alterações corporais, como perda de apetite, promovendo a desnutrição, que destaca-se como uma das principais causas da mortalidade em idosos. Nesse contexto, passam a consumir suplementos alimentares, que são produtos que atuam na complementação da dieta, estando disponíveis em diferentes formas farmacêuticas, como cápsulas, líquidos e pós, e indicados para pacientes com carências nutricionais. Todavia, quando utilizados de forma inadequada, geram riscos à saúde. Assim, surgiu-se a seguinte questão norteadora: quais os riscos e benefícios promovidos pelo uso de suplementos alimentares em idosos? O interesse para realização do estudo originou-se pelo consumo frequente de suplementos, e apresenta relevância para o meio acadêmico e científico, esclarecendo dúvidas, e para o meio social, no sentido de acrescentar conhecimento sobre a temática. **OBJETIVO:** Identificar, por meio da literatura, os riscos e benefícios do uso de suplementos alimentares por idosos. **METODOLOGIA:** O presente estudo é uma revisão bibliográfica de literatura, onde a busca das produções científicas foi realizada na base de dados do Portal Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Análise de consequências”, “Assistência a idosos” e “Suplementos alimentares”. Com o cruzamento desses descritores, obteve-se 2.322 publicações, que foram filtradas. Após os filtros, restaram 21 artigos, utilizando-se 13, considerando os critérios de inclusão: textos disponíveis na íntegra, completos, em língua portuguesa, disponíveis entre 2015 e 2019. Adotaram-se como critérios de exclusão: artigos em revisão, duplicados ou fora da temática. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Por meio da leitura dos artigos, foi possível identificar que os suplementos alimentares possuem importância energética para os idosos. Para a prescrição dessas substâncias, considera-se a avaliação clínica, ingestão alimentar diária, intolerâncias alimentares, modalidade da prática de exercícios físicos, além da composição corporal e dos níveis de nutrientes. Eles servem para complementar com calorias e nutrientes diária de uma pessoa saudável, quando a sua ingestão a partir da alimentação é insuficiente ou a dieta requer suplementação. No entanto, só terão benefícios positivos quando houver alimentação adequada. Esse uso é frequente a partir dos 60 anos de idade, principalmente pelas carências nutricionais apresentadas, como alterações no corporal, redução da quantidade de água, diminuição das taxas de excreção renal e do metabolismo hepático. Quando utilizados de forma inadequada, como a superdosagem ou alimentação inadequada, podem promover riscos, como danos hepáticos e renais, pelo excesso de proteínas, e intoxicação pelo uso irracional desses produtos alimentares. O consumo excessivo também pode provocar a interação dos constituintes desses suplementos. **CONCLUSÃO:** Mediante ao exposto, devem ser criadas estratégias de educação em saúde para prevenção dos riscos associados ao uso de suplementos alimentares em idosos, bem como os profissionais habilitados orientarem para o uso correto e manutenção da saúde.

**Palavras-chave:** Análise de consequências. Assistência a idosos. Suplementos nutricionais.

<sup>20</sup> Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP). E-mail: [brenopinheiro.2020@gmail.com](mailto:brenopinheiro.2020@gmail.com).

<sup>21</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: [BrendaPinheiroEva@gmail.com](mailto:BrendaPinheiroEva@gmail.com).

<sup>22</sup> Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP). E-mail: [anaemiliaformiga@gmail.com](mailto:anaemiliaformiga@gmail.com).

## VII MOSTRA DE SAÚDE DO IDOSO: Uma visão holística dos cuidados domiciliares

### ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE NA TERCEIRA IDADE: UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

Poliana Granjeiro Brasil<sup>23</sup>; João de Sousa Rolim Neto<sup>24</sup>; Marcos Antônio Araújo Bezerra<sup>25</sup>;  
Daniela Alves da Silva<sup>26</sup>; Cicero Cleber Brito Pereira<sup>27</sup>

**RESUMO: INTRODUÇÃO:** A terceira idade é definida para o indivíduo que possua mais de 60 de idade anos. O envelhecimento é um processo progressivo que se inicia no nascimento e se estende por todas as etapas da vida, sendo assim, é um processo natural que provoca no organismo mudanças físicas e funcionais. O termo atividade física possui vários conceitos, mas na literatura científica é qualquer movimento produzido pela musculatura esquelética que resulte num gasto de energia maiores do que em níveis de repouso, e essas atividades envolvem atividades diárias, como varrer a casa, lavar a louça, ou até mesmo subir uma escada, e também atividades que envolvam movimentos cíclicos como andar, correr, pedalar. A saúde é definida atualmente como bem-estar físico mental e social, e esse bem-estar pode estar relacionado com o comportamento e estilo de vida das pessoas. **OBJETIVO:** Identificar a relação entre atividade física e a saúde na terceira idade. **METODOLOGIA:** Esse estudo consiste em uma pesquisa de caráter bibliográfico. As bases de dados eletrônicas utilizadas na pesquisa foram, Pubmed, Medline e Scielo. Os descritores utilizados na busca de artigos foram os seguintes: atividade física, idosos, saúde. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados entre 2014 e 2019, publicados no Brasil e publicados em língua portuguesa. Já os critérios de exclusão foram os seguintes: artigos que não tratavam da atividade física relacionada à saúde do idoso. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Foram achados 36 artigos, e dentro dos critérios de seleção o número de publicações selecionadas foi de 12. Quatro artigos relataram que a atividade física na terceira idade contribuem para diminuição da gordura corporal, essa diminuição provoca melhoria na saúde e bem-estar do indivíduo. Já três artigos identificaram alterações no comportamento em relação à diminuição do estresse e diminuição da ansiedade, o que contribui para uma saúde psicológica do idosos. E cinco artigos identificaram melhorias em aumento da sensibilidade à insulina, aumento da força muscular, aumento da densidade capilar, possibilitando assim que o idoso tenha uma qualidade de vida positiva. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A atividade física para a saúde do idoso é importante pois contribui para uma melhoria da saúde e qualidade de vida, sendo assim, a atividade física regular e bem orientada é fundamental para um envelhecimento saudável, contribuindo para diminuição de fatores de risco para doenças e demais problemas de saúde. Assim, é necessário que os idosos pratiquem atividade física regularmente para contribuição da saúde e uma boa qualidade de vida. Torna-se necessário novos estudos para avaliar mais profundamente a relação entre atividade física e terceira idade.

**Palavras-chave:** Exercício Físico. Idosos. Saúde.

---

<sup>23</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: [polianabrasil.fvs@hotmail.com](mailto:polianabrasil.fvs@hotmail.com)

<sup>24</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: [jnetoijk@gmail.com](mailto:jnetoijk@gmail.com)

<sup>25</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: [danielavesilva1998@gmail.com](mailto:danielavesilva1998@gmail.com)

<sup>26</sup> Centro Universitário Leão Sampaio (UNILEÃO), Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: [marcosbezerra@fvs.edu.br](mailto:marcosbezerra@fvs.edu.br)

<sup>27</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: [cicerocleber@fvs.edu.br](mailto:cicerocleber@fvs.edu.br)

## VII MOSTRA DE SAÚDE DO IDOSO: Uma visão holística dos cuidados domiciliares

### TREINAMENTO DE FORÇA NA TERCEIRA IDADE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Poliana Grangeiro Brasil<sup>28</sup>; João de Sousa Rolim Neto<sup>29</sup>; Herilânia Ribeiro Fernandes<sup>30</sup>;  
Marcos Antônio Araújo Bezerra<sup>31</sup>; Cicero Cleber Brito Pereira<sup>32</sup>

**RESUMO: INTRODUÇÃO:** Na terceira idade ocorre perda de mobilidade e perecimento da capacidade funcional, isso em decorrência do avanço da idade, especialmente por causa da paulatina perda de massa muscular e, como consequência, a minoração da força muscular. O treinamento de força faz referência a qualquer tipo de exercício contra uma resistência, quer seja ela uma carga opositora, o próprio peso corporal, resistências elásticas, ou resistência do ar. Entretanto o termo do treinamento de força apesar de estar englobado no conceito de treinamento resistido, faz referência de qualquer tipo de exercício contra uma resistência externa conhecida mensurável, condição que possibilita o controle minucioso das variáveis agudas do treinamento de força, principalmente a intensidade ou carga externa do exercício realizado. Esse tipo de treinamento tem sido cada vez mais procurado nas academias pois prepara o sistema neuromuscular para suportar circunstâncias de fadiga extrema durante as atividades físicas diárias. **OBJETIVO:** Apontar os efeitos do treino de força na terceira idade. **METODOLOGIA:** O trabalho erigido constitui-se em uma revisão sistemática. Os estudos foram buscados nas bases Scielo, Medline e PubMed. Os descritores usados durante a pesquisa de publicações foram: treinamento de força, idosos, sendo selecionadas as publicações dos últimos 4 (quatro) anos, publicadas em português do Brasil. Já os estudos não selecionados foram aqueles que não tratavam especificamente do treinamento de força e suas implicações na terceira idade. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Por meio da análise feita foi possível identificar 16 artigos, sendo que destes, 7 relacionaram o treinamento de força como elemento de prevenção da osteoporose, através do aumento da massa óssea provocada pelo treino. Já 4 publicações correlacionaram o treinamento de força como componente que favorece o aumento do bem-estar físico e mental em decorrência dos efeitos fisiológicos e estéticos do treinamento. E para 5 artigos o treinamento de força proporciona aumento da compacidade músculo-tendinosa, que é um fator importante para a prevenção de lesões musculares. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O treinamento de força é eficiente por fornecer benefícios relativamente à saúde integral das pessoas na terceira idade. As estimulações e efeitos provocados pelo treinamento de força colaboram para o melhor desempenho das atividades diárias na terceira idade. Assim sendo, o treinamento de força constitui-se uma boa opção para o indivíduo que está em processo de envelhecimento.

**Palavras-chave:** Exercício Físico. Treinamento Resistido com Pesos. Idosos.

---

<sup>28</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: [polianabrasil.fvs@hotmail.com](mailto:polianabrasil.fvs@hotmail.com)

<sup>29</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: [jnetoijk@gmail.com](mailto:jnetoijk@gmail.com)

<sup>30</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: [herilaniafernandes77@gmail.com](mailto:herilaniafernandes77@gmail.com)

<sup>31</sup> Centro Universitário Leão Sampaio (UNILEÃO), Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: [marcosbezerra@fvs.edu.br](mailto:marcosbezerra@fvs.edu.br)

<sup>32</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: [cicerocleber@fvs.edu.br](mailto:cicerocleber@fvs.edu.br)

## VII MOSTRA DE SAÚDE DO IDOSO: Uma visão holística dos cuidados domiciliares

### NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E CAPACIDADE FUNCIONAL EM IDOSOS ATIVOS E SEDENTÁRIOS

Rebeca Angelim Paulino<sup>33</sup>; Raieide Cristina dos Santos Vitor<sup>34</sup>; Erika Suyanne Sousa Silva<sup>35</sup>;  
Marcos Antônio Araújo Bezerra<sup>36</sup>; Cicero Cleber Brito Pereira<sup>37</sup>

**RESUMO: INTRODUÇÃO:** O processo de envelhecimento é uma fase da vida ou um fenômeno que atinge todos os seres humanos de forma independente, e o mesmo é caracterizado como um processo dinâmico, progressivo e irreversível, ligado intimamente a fatores biológicos, psíquicos e sociais. Desta forma cada vez mais estudos tem surgido com o intuito de preservar o máximo possível da integridade da perca de massa muscular e óssea através do passar dos anos, e assim a interação entre o nível de atividade física e fatores ligados a autonomia funcional demonstram o quanto os idosos necessitam dela para manterem suas atividades diárias normais ao longo da vida. **OBJETIVO:** Verificar o nível de atividade física e capacidade funcional de idosos. **METODOLOGIA:** O presente estudo trata-se de uma pesquisa de campo, descritiva, quantitativa e de corte transversal. A amostra foi composta por 23 idosos, participantes de um projeto para a terceira idade na faculdade vale do salgado de Icó - CE, sendo 20 do sexo feminino e 3 do sexo masculino, com média de idade de  $65,96 \pm 7,71$  anos, foi utilizado o questionário IPAQ e o Protocolo de GDLAM para a aferição do nível de atividade física e Autonomia funcional respectivamente. A estatística utilizada foi a descritiva. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Foi possível verificar que 34,8% dos participantes está no nível de atividade física Irregularmente Ativo A, 21,7% Irregularmente Ativo B, 17,4% está Ativo, 17,4% Sedentário e somente 8,7% encontra-se Muito Bom, Já na capacidade funcional 69,6% estão classificados como fraco, 17,4% estão Regulares, 4,3% Bom e somente 8,7% estão com a sua capacidade de autonomia funcional Muito Boa. **CONCLUSÃO:** Como vimos a população estudada possui níveis até consideráveis de prática de atividade física, em sua maioria, em compensação a autonomia funcional está baixa quando comparada ao nível de atividade física, o que não se espera de uma população parcialmente ativa, assim é possível compreender que a atividade física regular auxilia na manutenção da funcionalidade do indivíduo, tanto nos fatores biológicos como na manutenção da massa magra, que dão assim aos idosos a capacidade de realizar as suas próprias tarefas por mais tempo, mas, de certa forma compreendemos também que para melhores resultados acerca do tema, necessita-se de mais estudos e maiores amostras que comprovem uma relação direta entre o nível de atividade física e a capacidade funcional dos idosos.

**Palavras-chave:** Terceira Idade, Autonomia Funcional, Nível de Atividade Física.

<sup>33</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: [angelim.beca@gmail.com](mailto:angelim.beca@gmail.com)

<sup>34</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: [raieideclv@gmail.com](mailto:raieideclv@gmail.com)

<sup>35</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: [erikasuyanne@fvs.edu.br](mailto:erikasuyanne@fvs.edu.br)

<sup>36</sup> Centro Universitário Leão Sampaio (UNILEÃO), Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: [marcosbezerra@fvs.edu.br](mailto:marcosbezerra@fvs.edu.br)

<sup>37</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: [cicerocleber@fvs.edu.br](mailto:cicerocleber@fvs.edu.br)

## VII MOSTRA DE SAÚDE DO IDOSO: Uma visão holística dos cuidados domiciliares

### ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PESSOA IDOSA COM HIV: RISCOS E CUIDADOS

José Firmino da Silva Junior<sup>38</sup>; Douglas Batista Custodio<sup>39</sup>; Taiane Jussara Batista<sup>40</sup>; Maria Eudilânia dos Santos<sup>41</sup>; Rafael Bezerra Duarte<sup>42</sup>

**RESUMO: INTRODUÇÃO:** O HIV é um tipo de vírus da imunodeficiência humana. Por ter a capacidade de destruir as defesas do sistema imunológico, afetam diretamente o organismo, diminuindo a habilidade de proteção do corpo a qualquer tipo de doença. Dessa forma, o paciente idoso diagnosticado com HIV positivo, é propenso ao desenvolvimento de infecções que podem ocasionar a internação do paciente e/ou até mesmo óbito. Diante disso, é necessário que a equipe de enfermagem realize os cuidados a esses portadores, integrando uma assistência específica e adequada, viabilizando o controle significativo das infecções. **OBJETIVO:** Identificar na literatura brasileira as evidências científicas a respeito da assistência de enfermagem à pessoa idosa portadora de HIV. **METODOLOGIA:** Emprega-se a uma Revisão Integrativa de Literatura (RIL). A busca dos artigos ocorreu através das bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) Brasil, tendo como descritores: “Assistência de Enfermagem”, “HIV”, “Riscos” e “Cuidados”, no mês de março de 2019. Inicialmente com o cruzamento dos descritores apresentaram-se 10 produções científicas, que foram empregados nos seguintes critérios de inclusão: texto completo, de obtenção gratuita, na língua portuguesa, e publicados entre os anos de 2012 a 2013. E, como critérios de exclusão foram: artigos duplicados, de revisão e que não se enquadrasse no objetivo da análise. Concluindo três artigos para estudo. Os dados foram considerados a partir da análise de conteúdo declarada por Bardin, onde apareceram duas categorias. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Diante dos achados, apontaram às seguintes categorias: *1 – Riscos evidenciados* – Observou-se que a síndrome da imunodeficiência humana afeta diretamente a vulnerabilidade do idoso, com isso, a resistência do organismo a defesa das doenças torna-se um desafio, apresentado pela decadência a reservas imunes e o surgimento de riscos patológicos. Dessa forma, pode-se destacar as doenças crônicas, como: hipertensão, diabetes, mudanças do índice de colesterol e problemas nos rins, entre outras. *2 – Principais cuidados* – Os achados mostram que a equipe de enfermagem tem o dever de elaborar e repassar os cuidados essenciais a esse público, bem como, orientar sobre o uso de preservativos, hábitos de vida, como também, sobre a realização dos exames de rotina do portador e do parceiro. Ainda, e de suma importância à realização do tratamento adequado, sendo por tanto um dos principais cuidados. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto pode-se observar a importância da assistência de enfermagem frente aos pacientes idosos acometido pelo HIV, uma vez que, estes necessitam de um olhar diferenciado. Assim, o profissional enfermeiro tem um papel fundamental no processo de cuidar. Este atua desde o diagnóstico até o tratamento, assim como, trabalha em cima de medidas preventivas, buscando uma melhor assistência e, bem como a recuperação dos pacientes.

**Palavras-chave:** Assistência de Enfermagem. Cuidados. HIV. Riscos.

<sup>38</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: [firminosilvajunior10@gmail.com](mailto:firminosilvajunior10@gmail.com)

<sup>39</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: [douglasinformatica2015@gmail.com](mailto:douglasinformatica2015@gmail.com)

<sup>40</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: [eudysantos17@gmail.com](mailto:eudysantos17@gmail.com)

<sup>41</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: [taianejussara@outlook.com](mailto:taianejussara@outlook.com)

<sup>42</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: [rafaelduarte@fvs.edu.br](mailto:rafaelduarte@fvs.edu.br)

## VII MOSTRA DE SAÚDE DO IDOSO: Uma visão holística dos cuidados domiciliares

### OS BENEFÍCIOS DOS EXERCÍCIOS FÍSICOS NA TERCEIRA IDADE

José Firmino da Silva Junior<sup>43</sup>; Taiane Jussara Batista<sup>44</sup>; Rafael Bezerra Duarte<sup>45</sup>

**RESUMO: INTRODUÇÃO:** A velhice não se define por uma classificação simples, e sim pelas condições físicas, funcionais, mentais e saúde do indivíduo, fazendo parte então do processo de envelhecimento. É importante nesse período mostrar que os exercícios físicos têm uma grande gama de benefícios para fortalecer a qualidade de vida dos idosos e reduzir o risco de morbimortalidade. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada pelos monitores da Universidade Para a Melhor Idade em uma aula com os idosos sobre os benefícios dos exercícios físicos na terceira idade. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, desenvolvido durante o mês de março de 2019, dentro do programa Universidade Para a Melhor Idade da Faculdade Vale do Salgado – FVS. A experiência se deu durante uma aula da disciplina Atividade Física para Idosos, que abordava sobre a temática “os benefícios dos exercícios físicos na terceira idade”. A aula teve duração de 60 minutos e participaram 35 idosos. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Com a realização desta atividade, pode-se observar que muitos dos idosos não sabiam dos reais benefícios que as atividades físicas podem trazer, bem como, não sabiam diferenciar exercícios físicos de atividade física. No início alguns idosos apresentaram dificuldades em compreender o assunto, pois são analfabetos, mas no decorrer das explicações e com a utilização dos exemplos que a professora e os monitores deram, os mesmos começaram a entender melhor sobre o assunto. Ainda, foi verificado nesta atividade que muitos dos idosos não realizam nenhum tipo de exercício físico por apresentarem dificuldades e problemas de saúde, assim como, muitos relataram que eram sedentários. Por outro lado, outros relataram que praticavam atividades físicas, e falaram de sua importância, e que tinham uma vida mais ativa, dormiam melhor, sentiam menos dores musculares, tinham mais disposição para realizar as atividades básicas de vida diária, assim como, melhoria no equilíbrio, no humor e na autoestima, entre outros. A aula foi um momento de troca de conhecimento e de experiência. **CONCLUSÃO:** A velhice não precisa ser sinônimo de problemas de saúde. Logo, determinados exercícios físicos simples e fáceis de serem colocados no cotidiano dos idosos podem contribuir para uma vida saudável e feliz. Assim, conclui-se que a prática do exercício físico, como se pode observar nos resultados, pode trazer benefícios para os idosos em todos os aspectos, possibilitando aos mesmos, um estilo de vida mais ativo e saudável, além de contribuir para uma velhice mais saudável e, uma melhor qualidade de vida destes idosos.

**Palavras-chave:** Benefícios. Exercícios Físicos. Terceira idade.

---

<sup>43</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: [firminosilvajunior10@gmail.com](mailto:firminosilvajunior10@gmail.com)

<sup>44</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: [taianejussara@outlook.com](mailto:taianejussara@outlook.com)

<sup>45</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: [rafaelduarte@fvs.edu.br](mailto:rafaelduarte@fvs.edu.br)

## VII MOSTRA DE SAÚDE DO IDOSO: Uma visão holística dos cuidados domiciliares

### IMPACTOS PROVENIENTES DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA

José Juciano Moura Victor<sup>46</sup>; Gessica Borges de Lemos<sup>47</sup>; Maria Francilene Cunha Serafim<sup>48</sup>;  
Milena da Conceição dos Santos Silva<sup>49</sup>; Cleciana Alves Cruz<sup>50</sup>

**RESUMO: INTRODUÇÃO:** A incontinência urinária (IU) é caracterizada como a perda involuntária de urina, muito recorrente em idosos, porém acometendo adultos jovens com maior índice no gênero feminino, pois apresentam maior predisposição com relação ao sexo masculino devido suas particularidades. Apesar de ser considerado algo esperado no envelhecimento, isso acaba causando transtorno psicossocial tanto para o portador como para as pessoas que convivem ao seu redor. Em virtude do envelhecimento populacional Brasileiro, e altos índices de incontinência, se faz necessários estudos voltados para temática, na busca de obter informações e conhecimento com relação a tal transtorno, e assim poder se preparar para lidar com tais situações. **OBJETIVO:** Identificar os impactos provenientes da incontinência urinária. **METODOLÓGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada através da base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando os descritores “Incontinência Urinária”, “Assoalho Pélvico”, “Idoso”, “Impactos”. A coleta dos dados teve como critérios de inclusão: Artigos publicados nos últimos cinco anos, no idioma português e na íntegra. Critérios de exclusão: não abordassem a temática do estudo. **RESULTADOS:** A pesquisa resultou em 25 artigos, apresentando relevância diante do estudo apenas 12, com maior prevalência em 2014 com 5 artigos, 2 em 2016, 3 em 2017 e com menor índice o ano de 2015 e 2018 com apenas 1. A incontinência urinária provoca impactos diário na vida das pessoas, que acabam sendo acometidas, limitando as pessoas de manterem um rotina que costumavam ter, como deixar de ir à igreja, cinema, praticarem atividades que requer maior esforço físico, sensação de fragilidade com relação ao parceiro oposto, limitações na escolha da vestimenta, influência na vida conjugal, apresenta-se como um índice de risco para queda de idosos, surgimento de dermatite associada a incontinência (DAI), muito frequente em pacientes hospitalizados ou restrito em seu local de repouso. Sentem-se obrigados a procurar meios que venham a amenizar o transtorno, que muitas vezes requer recursos financeiro próprio. **CONSIDERAÇÕES:** portanto, diante do exposto pode-se concluir que a incontinência impacta diretamente na vida diário do indivíduo, levando-o a limitações que interferem diretamente no seu bem está biopsicossocial, restringindo muitas vezes quem é acometido se insolar das pessoas pelo pudor. Os idosos requer maior atenção com relação a incontinência, pois muitas outras patologias oportunistas podem surgir proveniente da mesma, sendo necessário uma maior atenção do familiar ou cuidador. Sendo assim concluímos que a incontinência é um sério problema, pois envolve todos que estão ao seu redor. As dificuldades encontradas perante a construção foi a disponibilidade de artigos, voltados diretamente para impactos proveniente da incontinência urinária, o que requer uma maior produção científica voltada para área.

**Palavras-chave:** Incontinência Urinária, Assoalho Pélvico, Idoso, Impactos.

---

<sup>46</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: jucianomoura\_18@hotmail.com

<sup>47</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: borgesgessica4@gmail.com

<sup>48</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: francilene\_valeria@outlook.com

<sup>49</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: milenasantos1995@outlook.com

<sup>50</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: [Clecianacruz@fvs.edu.br](mailto:Clecianacruz@fvs.edu.br)

# VII MOSTRA DE SAÚDE DO IDOSO: Uma visão holística dos cuidados domiciliares

## EDUCANDO OS IDOSOS SOBRE DIABETES MELLITUS

Sara Raquel de Oliveira Ribeiro<sup>51</sup>; Maycon Douglas Aurélio da Silva<sup>52</sup>; Clélia Patrícia da  
Silva Limeira<sup>53</sup>

**RESUMO: INTRODUÇÃO:** Em 2017 a Sociedade Brasileira de Diabetes estudou que havia 6,9% da população com a doença, e a quantidade de pessoas ainda está crescendo. Com o índice, onde o país está tendo mais idosos e que estão adquirindo essa patologia, está havendo uma preocupação para não aumentar a taxa de mortalidade dos anciões com a doença, procurando métodos de precaver todos os problemas onde a Diabetes pode afetar e dando qualidade para os afetados. **OBJETIVO:** Educar os diabéticos sobre o modo de vida a ser seguido. **METODOLOGIA:** Revisão de literatura, com as palavras chave diabetes e idosos, no site SCIELO (Scientific Electronic Library Online), cujo de 13 artigos apresentados, só foram aproveitados 3. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** O processo de envelhecimento junto com a diabetes altera o bem-estar e a qualidade de vida, o papel do enfermeiro é fazer com que a família dos diabéticos e os diabéticos tenham uma educação a respeito da doença para juntos perceberem que podem viver normalmente é só fazer o tratamento adequando e adaptar-se. Essa educação é conhecida como o Letramento Funcional em Saúde (LFS), tendo o objetivo de educar e conscientizar o afetado por determinada doença para tomar suas próprias decisões sobre o autocuidado da saúde, promovendo a própria promoção da saúde junto com a equipe de enfermagem. **CONCLUSÃO:** Os anciões afetados com a Diabetes Mellitus entenderam o básico de como melhorar a qualidade de vida, pois os mesmos eram analfabetos funcionais, sabendo apenas escrever o nome e fazer cálculos matemáticos básicos, por esse fato dificultou os mesmos interpretarem o que era repassado para eles. **Palavras-chave:** Diabetes Mellitus. Idosos. Enfermagem.

---

<sup>51</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: sribeiro938@yahoo.com.br

<sup>52</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: maycondouglasareliano@gmail.com

<sup>53</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: cleliapatricia\_pb@hotmail.com

# VII MOSTRA DE SAÚDE DO IDOSO: Uma visão holística dos cuidados domiciliares

## JUVENTUDE AOS 90 ANOS

Victor Bezerra Calaça<sup>54</sup>; Raylinne Alencar de Oliveira<sup>55</sup>; Tereza Cristina Ribeiro Brito<sup>56</sup>;  
Lucenir Mendes Furtados Medeiros<sup>57</sup>; Rafael Bezerra Duarte<sup>58</sup>.

**RESUMO: INTRODUÇÃO:** O envelhecimento é um processo natural. Com isso a medicina faz uso da diferenciação do processo de envelhecer a ser definido em duas instâncias, senescência e senilidade. Diante desta realidade as políticas públicas e as práticas exercidas por profissionais das Unidades de Atenção Primária à Saúde - UAPS em busca de uma melhoria de vida para a pessoa idosa vem fazendo com que a expectativa de vida aumente de forma expressiva. Tendo como base a forma de repasse de informações através das práticas de educação em saúde e o manejo do cuidado integral e contínuo a pessoa idosa. **OBJETIVO:** Relatar experiência vivenciada durante uma visita domiciliar a uma idosa de 94 anos. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, realizado por acadêmicos do 9º semestre de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado-FVS, durante o estágio Supervisionado I, no mês de fevereiro de 2019, na UAPS - São Geraldo, Icó – Ceará. A experiência deu-se por meio da Visita Domiciliar (VD) a uma idosa (94 anos). Na visita foi realizado exame físico, aferição dos sinais vitais, verificação da glicemia capilar, assim como, orientações necessárias. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Diante da VD pode-se perceber que a idosa mesmo apresentando características da senilidade, por encontrar-se acometida por algumas patologias e distúrbios, ela também apresentava características de senescência, porque apesar de sua condição, a mesma apresenta traços de um envelhecimento natural e saudável e ainda leva uma vida que todo e qualquer jovem chega a desejar. Ao exame físico mostrou resultados satisfatórios em todas as avaliações, e em relação à pressão arterial e taxa de glicemias, ambas estavam dentro dos parâmetros normais. Para a idosa os resultados são bastante normais, pois a mesma referiu que sempre estar com a saúde em dias, pois não é sedentária, faz uso dos medicamentos corretamente, e tem bastante cuidado com sua alimentação. Ainda, a idosa apresentava-se sempre alegre, sorridente e extrovertida, relatou estar de bem com a vida, bem como, estar aproveitando muito sua vida, que estava vivendo sua juventude aos 90 anos, pois não teve uma juventude feliz, e que agora mesmo com a idade avançada viaja mensalmente para lugares diferentes em busca de novas aventuras e desejos, assim como, para rever os familiares. **CONCLUSÃO:** Percebeu-se mediante a VD a importância do repasse de informações através da educação em saúde para a pessoa idosa, pois muitos se resguardam no passado e ficam presos em suas próprias crenças, e através desse ato, pode-se conduzir a pessoa idosa a uma nova experiência de vida por meio de esclarecimento de suas próprias dúvidas. Todavia, foi uma troca de conhecimentos e experiências jamais vivida anteriormente, uma verdadeira lição de vida.

**Palavras-chave:** Idoso. Juventude. Paciente. Visita Domiciliar.

<sup>54</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: victortorbezz@gmail.com

<sup>55</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: raylline.alencar@hotmail.com

<sup>56</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: terezaribeiro89@gmail.com

<sup>57</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: lucenirfurtado@hotmail.com

<sup>58</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: rafaelduarte@fvs.edu.br

## VII MOSTRA DE SAÚDE DO IDOSO: Uma visão holística dos cuidados domiciliares

### ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DURANTE VISITA A IDOSOS DOMICILIADOS

Victor Bezerra Calaça<sup>59</sup>; Sheyla Vieira Paulino<sup>60</sup>; Viviane Ferreira da Silva<sup>61</sup>; Lucenir Mendes Furtado Medeiros<sup>62</sup>; Rafael Bezerra Duarte<sup>63</sup>

**RESUMO: INTRODUÇÃO:** Em nosso país nos dias atuais tem-se observado um aumento bastante significativo na expectativa de vida, deixando assim nossa população mais velha. Isto ocorre devido à implantação de estratégia que visam uma melhor qualidade de vida. Contudo, com o crescimento da população idosa, tem-se o aumento de pessoas idosas portadores de doenças crônicas degenerativas e com incapacidades vivendo em seus domicílios, carentes de assistência adequada, a qual pode ser realizada por profissionais de saúde da atenção básica através da Visita Domiciliar (VD). **OBJETIVO:** Descrever a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem durante o estágio supervisionado I, na realização de visitas a idosos domiciliados. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado por acadêmicas do 9º Semestre de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – FVS, durante o Estágio Supervisionado I, no mês de março de 2019 na Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) São Geraldo, Icó, Ce. Tal experiência ocorreu através da realização de visitas domiciliares a pacientes idosos onde em sua grande maioria eram portadores de doenças crônicas degenerativas, como: Diabetes Mellitus (DM), Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), entre outras, assim como, muitos apresentavam sua mobilidade física prejudicada. Nas visitas, foi utilizada a ficha para o acompanhamento de idosos acamados e domiciliados, bem como, material para a aferição da pressão arterial e glicemia. Ainda, ao final de cada visita, os idosos foram orientados mediante sua condição de saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Durante as visitas pode-se observar que os idosos necessitam de uma assistência ordenada e regular, diante seu estado de saúde. Verificou-se também que muitos se encontravam nas seguintes situações: Mobilidade física prejudicada; Restritos ao leito; Sequelas de AVE; entre outras condições. Com relação às patologias de base, a maioria apresentavam DM e HAS. Ao verificar a glicemia e a pressão arterial, observou-se que muitos estavam com os parâmetros elevados, isso em decorrência de diversos fatores como, uso incorreto dos medicamentos, alimentação desregulada e sedentarismo. Evidenciou-se ainda, o sentimento de solidão e baixa autoestima por partes dos idosos. Ao final de cada visita foram dadas orientações aos familiares/cuidadores e aos próprios idosos, tendo em vista uma melhor qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** Pode-se compreender que a VD é uma excelente ferramenta para a assistência de enfermagem ao idoso domiciliado, uma vez que, por meio desta se pode estabelecer uma maior confiança entre os envolvidos, bem como, ofertar os cuidados necessários. Logo, conclui-se que a VD se constitui como uma atividade usada com intuito de auxiliar na intervenção do processo saúde doença, através da promoção, prevenção e reabilitação da saúde.

**Palavras-chave:** Assistência. Enfermagem. Visita domiciliar. Saúde do idoso.

<sup>59</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: victortorbezz@gmail.com

<sup>60</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: sheylavieira77@gmail.com

<sup>61</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: vivianyfsilva@gmail.com

<sup>62</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: lucenirfurtado@hotmail.com

<sup>63</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: rafaelduarte@fvs.edu.br

## VII MOSTRA DE SAÚDE DO IDOSO: Uma visão holística dos cuidados domiciliares

### A FITOTERAPIA PARA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS EM IDOSOS

Rafaela Vieira de Oliveira<sup>64</sup>; Davi de França Torres Perreira<sup>65</sup>; Ogislania Barbosa Oliveira Pereira<sup>66</sup>; Polliane Ellen Vieira Ferreira Angelin<sup>67</sup>; Cleciana Alves Cruz<sup>68</sup>.

**RESUMO: INTRODUÇÃO:** A fitoterapia consiste em um tipo de terapia integrativa e complementar embasada no uso de plantas medicinais que através de seus princípios são capazes de promover benefícios a saúde, principalmente no processo de cicatrização das rupturas. O uso milenar das plantas comprovam a sua veracidade, e sendo a mesma o primeiro refúgio para as lesões teciduais e outras enfermidades. Percebe-se que as plantas são ricas em vitaminas e minerais, fazendo dela um ótimo composto para hidratação e reconstrução de tecidos através de colágeno. **OBJETIVO:** Identificar o uso da fitoterapia para cicatrização de feridas em idosos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura, que teve como critérios de inclusão artigos de 2015 a 2019. Utilizou-se 05 artigos sobre a fitoterapia, alcançados pelo SciELO. Sendo excluídos 02 os que fugiam do assunto, pois os mesmos eram estudos produzidos sobre chás medicinais, não tendo relação alguma ao objetivo do estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A aloe vera contém propriedades regenerativas e oxidantes, possui ação anti-histamínica, anti-inflamatória e antioxidante, estimulando a síntese de colágeno e vasoconstrição. No princípio ativo se encontra ditranol, flavonoides e polissacarídeo, quem agem hidratando causando a aceleração e regeneração das células epiteliais, por isso, a planta é utilizada para pomadas com o intuito de potencializar a cicatrização. Dentre esses, o creme de Barbatimão adicionado ao Óleo de girassol, é indicado para a cicatrização de feridas em fase de granulação, podendo ser aplicado no local afetado duas vezes ao dia, após a higienização com soro fisiológico. O óleo de Girassol tem indicação para úlceras abertas com e sem inflamação tendo direcionamento de uso até duas vezes ao dia. Outra indicada é a malva possui propriedades anti-inflamatórias e antibacterianas, possui mucilagens e camazuleno, também pode ser usado em forma de cremes dentais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, as propriedades anti-histamínicas e anti-inflamatórias da babosa e dos demais componentes, são perfeitos para o processo de cicatrização da lesão, pois as mesmas induzem a produção de colágeno, e a vasoconstrição para restauração epitelial, potencialmente produtivo em curativos oclusivo e semi-oclusivo.

**Palavras-chave:** Feridas. Fitoterapia. Idosos.

---

<sup>64</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: [rafaelavieira1594@gmail.com](mailto:rafaelavieira1594@gmail.com)

<sup>65</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: [sr.franca@hotmail.com](mailto:sr.franca@hotmail.com)

<sup>66</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: [ogislania@hotmail.com](mailto:ogislania@hotmail.com)

<sup>67</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: [Polliane\\_ellen@hotmail.com](mailto:Polliane_ellen@hotmail.com)

<sup>68</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: [clecianacruz@fvs.edu.br](mailto:clecianacruz@fvs.edu.br)

## VII MOSTRA DE SAÚDE DO IDOSO: Uma visão holística dos cuidados domiciliares

### PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE POR NEOPLASIAS EM IDOSOS, ICÓ CEARÁ, 2016 A 2018

Rebeca Costa Gomes<sup>69</sup>

**RESUMO:** A mortalidade por neoplasias representa um grave problema de saúde pública responsável por custos substanciais e onerosos ao Sistema Único de Saúde. Este diagnóstico gera sofrimento e apreensão aos pacientes e familiares. Segundo dados extraídos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística a população geral de Icó conforme censo de 2010 era de 65.456, destes o número de idosos representa 6.143, revelando que tem ocorrido um envelhecimento populacional e que a população acima de 60 anos representa 9.38% da população total. Os óbitos por neoplasias foram à segunda causa de mortes mais prevalentes em idosos no município de Icó. Tais estatísticas denotam a necessidade de reflexão quanto aos níveis de assistência à saúde da população. O objetivo do estudo foi descrever o perfil epidemiológico da mortalidade por neoplasias em Icó nos anos de 2016 a 2018. Foi realizado um estudo descritivo sobre a mortalidade por neoplasias em idosos, a amostra obteve 123 óbitos. Os dados foram extraídos e compilados do Sistema de Informação sobre Mortalidade, tabulados e analisados conforme ferramenta TABWIN/DATASUS. A pesquisa evidenciou que o sexo masculino representou 59,19% e que a ocorrência de neoplasias pulmonares totalizaram 21 casos com proporção de 17,07% das mortes por neoplasias. Cabe destacar a frequência de óbitos por câncer de próstata com 13,82% sendo esta a segunda neoplasia mais frequente na população icoense. A faixa etária com o maior número de casos foi compreendida entre 70 a 79 anos, revelando 36,64% dos dados. Em relação a variável raça/cor, cabe destacar a cor parda que obteve 66,66% dos achados nos anos analisados. Avaliando o estado civil dos idosos houve homogeneidade entre os casados e viúvos. O coeficiente de mortalidade por neoplasias foi de 8,94 Tais achados corroboram com os resultados apresentados pelo Instituto Nacional do Câncer em relação ao sexo masculino. É preciso investir em políticas públicas que trabalhem os fatores de risco comportamentais como o tabagismo, comprovadamente associado à carcinógenos para o câncer de pulmão. O prognóstico para as neoplasias em geral é boa quando o diagnóstico é precoce, para tanto é preciso garantir o acesso aos serviços de saúde para que o tratamento possa ser oportuno. Esta pesquisa permitiu conhecer as tendências da mortalidade proporcional por causa e revelou um perfil epidemiológico da mortalidade por neoplasia em residentes de Icó estado do Ceará. Tais achados norteiam o planejamento estratégico e auxiliam a tomada de decisão, permitindo que ações possam ser implantadas e implementadas no intuito de oferecer uma melhor assistência a população idosa.

**Palavras-chave:** Epidemiologia. Idosos. Mortalidade. Neoplasias.

---

<sup>69</sup> Secretaria Municipal de Saúde de Icó, Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica. E-mail: rebeca\_isa\_que@hotmail.com

## VII MOSTRA DE SAÚDE DO IDOSO: Uma visão holística dos cuidados domiciliares

### FATORES DE RISCO ASSOCIADOS A QUEDAS EM IDOSOS

Mirelly Figueiredo de Sousa<sup>70</sup>; Rauany Barrêto Feitoza<sup>71</sup>

**RESUMO:** O aumento da proporção de idosos traz à tona a discussão a respeito de eventos incapacitantes nessa faixa etária, dos quais se destaca a ocorrência de quedas. Nessa fase ocorre uma série de alterações na fisiologia, onde o declínio do sistema musculoesquelético é bastante significativo, diminuindo sua força e massa muscular. Essa alteração faz com que os idosos se tornem mais frágil. As quedas em idosos possuem etiologia multifatorial decorrente de interação de fatores de risco e é considerada um problema de saúde pública, com impacto social, elevação dos custos nos serviços de saúde, aumento das hospitalizações, isolamento social, prejuízo físico e psicológico, declínio na saúde, risco de institucionalização e alta mortalidade. De acordo com a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa é necessário identificar os possíveis fatores de risco de queda, reforçar a importância do autocuidado e alertar a família ou cuidador para que participem ativamente da prevenção de queda em idosos. **OBJETIVO:** Analisar fatores associados a quedas em idosos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura, com natureza exploratória e abordagem qualitativa, onde se utilizou produções publicadas na base de dados da Scielo, relacionando as categorias de artigos na íntegra, publicados em revistas, jornais e periódicos de saúde. Foi empregado como critério de inclusão publicações em português de acesso gratuito, publicados entre 2018 e 2019 que abordassem sobre quedas em idosos, fatores associados e fragilidade em idosos. Foram utilizados como critérios de exclusão artigos que não falavam sobre quedas em idosos e que abordavam o tema relacionado a uma patologia específica. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Inúmeros são os fatores associados à queda, podendo ser intrínsecos, extrínsecos e comportamentais, como a idade avançada, quedas anteriores e/ou medo de cair, fraqueza muscular, distúrbios da marcha, equilíbrio e coordenação, presença de condições crônicas, limitações funcionais, calçado impróprio e uso de álcool, iluminação ineficaz. O equilíbrio e a marcha são capacidades associadas diretamente à ocorrência de quedas em idosos. O risco domiciliar constitui um relevante fator extrínseco para quedas, ressaltando assim a importância dos profissionais de saúde na orientação do idoso quanto à necessidade de tornar seu domicílio mais seguro, uma vez que, mesmo o idoso caidor pode reduzir o número de quedas de forma significativa, com simples medidas ambientais. **CONCLUSÕES:** O conhecimento dos fatores associados à ocorrência desse evento pode auxiliar na elaboração de estratégias de prevenção e serviços de saúde adequados. Para prevenir a ocorrência de quedas, a população em geral deve receber suporte de qualidade quanto a esse fenômeno e de seus fatores de risco, pois o aumento da percepção sobre esses acidentes é capaz de reduzir a exposição a seus fatores desencadeadores, preparando os indivíduos para vivenciar o processo de envelhecimento, principalmente quando há vulnerabilidade financeira. **Palavras-chave:** Fatores associados à queda. Fatores de risco. Quedas em idosos.

---

<sup>70</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: [leahfig@gmail.com](mailto:leahfig@gmail.com)

<sup>71</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: [rauanybarreto@fvs.edu.br](mailto:rauanybarreto@fvs.edu.br)

## VII MOSTRA DE SAÚDE DO IDOSO: Uma visão holística dos cuidados domiciliares

### ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM IDOSOS COM OSTEOARTRITE

Thatianny Fernandes de Souza<sup>72</sup>; Evandson Uchoa Lima<sup>73</sup>

**RESUMO: INTRODUÇÃO:** A osteoartrite é uma das doenças reumáticas mais importantes e conhecidas, estando no ranking das dez doenças incapacitantes do mundo. Trata-se de uma doença osteoarticular degenerativa, ou seja, causa desgaste e inflamação principalmente da cartilagem articular, porém pode atingir a cápsula articular, tendões, ligamentos, músculos, ossos e membrana sinovial. É uma doença frequente acima dos 60 anos de idade com preferência pelo sexo feminino e 85% das pessoas acima dos 75 anos de idade apresentam resquícios da doença. Idade, sexo, predisposição genética, obesidade e traumas nas articulações são os principais fatores de riscos para se ter a artropatia. A osteoartrite acontece pois devido a fatores de risco irá ocorrer uma diminuição da produção de condrocitos, diminuindo assim colágeno e proteoglicanos, havendo aumento de citocinas inflamatórias, resultando numa articulação pouco lubrificada e desgastada. Deste modo, os idosos são os indivíduos mais afetados pela doença, mostrando assim que a fisioterapia é de fundamental importância no tratamento, prevenção e promoção da osteoartrite no idoso. Este trabalho teve grande utilidade para o aprimoramento dos conhecimentos da osteoartrite e como a fisioterapia é relevante no seu tratamento. **OBJETIVO:** Este estudo tem como objetivo mostrar o papel da fisioterapia em idosos com a doença osteoarticular denominada osteoartrite. **METODOLOGIA:** A metodologia em questão foi elaborada tendo como foco um estudo bibliográfico, onde foram realizadas buscas em livros e nos bancos de dados da SCIELO E PUBMED. Foram incluídos na pesquisa os trabalhos publicados nos últimos dez anos na língua portuguesa, inglesa e espanhola. **DISCUSSÕES:** A fisioterapia é de fundamental importância no tratamento da osteoartrite, pois os idosos irão apresentar dor, rigidez, crepitações, atrofia muscular, diminuição da amplitude de movimento articular, alterações posturais e instabilidade articular. Sendo assim a fisioterapia pode atuar com o objetivo de analgesia utilizando recursos como a eletroterapia e massoterapia, na diminuição da rigidez e aumento da ADM com mobilização e exercícios ativos, utilização de exercícios resistidos para o fortalecimento muscular, hidroterapia para diminuir as sobrecargas articulares e orientações a esses idosos de como manter a postura adequada e o que fazer para evitar agravar a doença como, por exemplo, evitar sobrecargas, beber e fumar e recomendar caminhadas em locais planos. **CONCLUSÃO:** Diante o exposto, nota-se a importância da fisioterapia na reabilitação desses idosos com osteoartrite, melhorando assim a dor e devolvendo a sua funcionalidade para que retornem as suas atividades de vida diárias sem limitações.

**Palavras-chave:** Fisioterapia. Idoso. Osteoartrite.

---

<sup>72</sup>Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: Thatianny.sousa@hotmail.com.br

<sup>73</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: evandsonuchoa@fvs.edu.br

## VII MOSTRA DE SAÚDE DO IDOSO: Uma visão holística dos cuidados domiciliares

### A IMPORTÂNCIA DA REABILITAÇÃO VESTIBULAR EM IDOSOS COM VESTIBULOPATIA: REVISÃO DE LITERATURA

Gerbeson Ferreira de Sousa<sup>74</sup>; Vinícius Teixeira Silva<sup>75</sup>; Mirelly Figueiredo de Sousa<sup>76</sup>; Aline Moreira Lima<sup>77</sup>; Rauany Barrêto Feitoza<sup>78</sup>

**RESUMO: INTRODUÇÃO:** Aproximadamente 20 a 30% da população mundial sofre ou já sofreu de tontura e que em muitos casos não são tratadas adequadamente. A população idosa apresenta a maior prevalência na manifestação de tonturas, sendo esta a principal manifestação clínica das vestibulopatias. Elas são as responsáveis por 40 a 50% das causas de tontura em idosos encaminhados ao otorrinolaringologista. O principal sintoma relacionado à vestibulopatia é a vertigem, que geralmente persiste por segundos a minutos, mas também podendo durar horas ou dias, além de Zumbido. Os principais comprometimentos causados são: dificuldade em realizar as AVD's, deficiência no controle do equilíbrio corporal, como as transferências posturais, a marcha e outras tarefas dinâmicas. O tratamento baseia-se em tratamento etiológico, farmacoterapia, orientação nutricional, modificação de hábitos, psicoterapia, reabilitação vestibular (RV). Devido à alta incidência das vestibulopatias em idosos, esse trabalho em o objetivo de mostrar a importância do tratamento das mesmas. **OBJETIVO:** Avaliar a importância da reabilitação vestibular na minimização dos comprometimentos causados pelas vestibulopatias em idosos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura. Utilizando como critérios de inclusão artigos em português, publicados de 2015 até 2019, foi utilizada como ferramenta para busca dos artigos a base de dados Scielo, usando as palavras chaves: idosos, reabilitação, vestibular, vestibulopatias. Os critérios de exclusão foram artigos que não abordassem reabilitação vestibular e estudos em animais. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** O tratamento de vestibulopatias é de suma importância e, apresenta um resultado positivo quando ocorre o diagnóstico precoce e preciso, além de ter uma intervenção interdisciplinar e a adesão ao tratamento. A RV representa uma importante opção terapêutica para os distúrbios do equilíbrio corporal de origem vestibular. A RV não é um tratamento etiológico, isto é, não atua na causa do distúrbio vestibular, mas por meio de mecanismos centrais de neuroplasticidade promove a compensação vestibular. Ela consiste na aplicação exercícios específicos dos olhos, cabeça e/ou corpo e manobras terapêuticas, com o intuito de reposicionar os debris de estatocônios que se encontram inadequadamente localizados nos ductos dos canais semicirculares. **CONCLUSÃO:** O tratamento de vestibulopatias é de suma importância pois a partir da elaboração de programas preventivos e de condutas terapêuticas objetivas favorece a remissão dos sintomas ou a redução, a melhora da qualidade de vida e da capacidade funcional. **Palavras-chave:** Idosos. Reabilitação Vestibular. Vestibulopatias.

<sup>74</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: gerbesonferreira@gmail.com

<sup>75</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: vinicius22teixeira@gmail.com

<sup>76</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: leahfig@gmail.com

<sup>77</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: alinesnoop09@gmail.com

<sup>78</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: rauanybarreto@fvs.edu.br

## VII MOSTRA DE SAÚDE DO IDOSO: Uma visão holística dos cuidados domiciliares

### O PAPEL DA FISIOTERAPIA NA INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM IDOSOS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Vinícius Teixeira Silva<sup>79</sup>; Gerbeson Ferreira Sousa<sup>80</sup>; Brenda Pinheiro Evangelista<sup>81</sup>; Breno Pinheiro Evangelista<sup>82</sup>; Rauany Barrêto Feitoza<sup>83</sup>

**RESUMO: INTRODUÇÃO:** A incontinência urinária (IU) é definida como qualquer perda involuntária de urina que pode ocorrer associada ou não a esforços. Entre os fatores ligados ao seu aparecimento, muitos não se relacionam diretamente ao trato geniturinário, mas aos efeitos cumulativos de prejuízos em vários órgãos e sistema. A IU é considerada uma das mais importantes síndromes geriátricas, também acomete os homens idosos e se apresenta como uma condição multifatorial. **OBJETIVO:** Analisar o tratamento fisioterapêutico em idosos com IU de acordo com a literatura. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura, com natureza exploratória e abordagem qualitativa, onde se utilizou produções publicadas nas bases de dados da LILACS, Scielo e Pedro relacionando as categorias de artigos na íntegra e parcial, revistas e periódicos de saúde. Foram empregados como critérios de inclusão publicações em português, inglês e espanhol de acesso gratuito, publicados entre 2000 e 2018 que abordassem sobre Incontinência Urinária, fisioterapia, idosos. Foram utilizados como critérios de exclusão artigos que não falavam sobre Incontinência urinária em idosos, artigos que não fosse estudo de campo e que não abordavam os resultados de forma clara. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** De acordo com os estudos apresentados a fisioterapia Pélvica é de suma importância para reabilitação de pacientes com IU. As formas de tratamento não cirúrgico da incontinência urinária têm sido estudadas desde há muito tempo. Dessa forma, o tratamento fisioterapêutico tem se tornado um importante fator contribuinte para melhora ou cura da perda da urina. Dentre os recursos usados pela fisioterapia, citam-se a cinesioterapia (exercícios de contração da musculatura), cones vaginais, eletroestimulação, biofeedback terapia comportamental. Na qual esses recursos promove o fortalecimento da musculatura do assoalho pélvico como também, melhora da propriocepção e melhora na qualidade de vida. **CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÃO:** De acordo com a literatura a fisioterapia pode atuar tanto no pré como no pós-operatório, contribuindo para os resultados cirúrgicos obtidos e, assim, mantendo o paciente continente e melhorando a sua qualidade de vida. Os pacientes que se beneficiariam com o tratamento fisioterapêutico para a melhora ou cura da incontinência urinária, evitando cirurgias desnecessárias.

**Palavras-chave:** Idosos. Fisioterapia. Incontinência Urinária.

<sup>79</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail:vinicius22teixeira@gmail.com

<sup>80</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: gerbesonferreira@gmail.com

<sup>81</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail:brendapinheiroeva@gmail.com

<sup>82</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail:brenopinheiro.2020@gmail.com

<sup>83</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: rauanybarreto@fvs.edu.br

## VII MOSTRA DE SAÚDE DO IDOSO: Uma visão holística dos cuidados domiciliares

### PAPEL DA FISIOTERAPIA NA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Vinícius Teixeira Silva<sup>84</sup>; Gerusia de Sousa Oliveira<sup>85</sup>; Brenda Pinheiro Evangelista<sup>86</sup>; Breno Pinheiro Evangelista<sup>87</sup>; Rauany Barrêto Feitoza<sup>88</sup>

**RESUMO: INTRODUÇÃO:** O envelhecimento é um processo ocasionado por diversas alterações biológicas, psíquicas e motoras, com o passar do tempo essas alterações os conduzem a uma acentuada perda da capacidade do indivíduo elevando os índices de quedas. As quedas ou perda do equilíbrio são os principais fatores responsáveis pela morte e fraturas de 5 a 10% da população idosa. **OBJETIVO:** Analisar o papel do fisioterapeuta na prevenção e no tratamento de quedas de idoso. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura, com natureza exploratória e abordagem qualitativa, onde se utilizou produções publicadas nas bases de dados da LILACS, Scielo e Pedro relacionando as categorias de artigos na íntegra e parcial, revistas e periódicos de saúde. Foram empregados como critérios de inclusão publicações em português, inglês e espanhol de acesso gratuito, publicados entre 2000 e 2018 que abordassem sobre idosos, fisioterapia, quedas em idosos e prevenção de quedas. Foram utilizados como critérios de exclusão artigos que não falavam sobre quedas em idosos, artigos que não fosse estudo de campo e que não abordavam os resultados de forma clara. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** As intervenções para prevenção de quedas devem ser iniciadas desde o ambiente domiciliar estendendo-se até a comunidade no geral. O Fisioterapeuta deve reabilitar e ao mesmo tempo da função motora, por meio da realização de condutas como orientação e posicionamento de objetos no domicílio, cuidado com os calçados, cuidado com os treinos de marcha os fortalecimentos funcionais, exercícios ativo-livres, exercícios para restabelecimento do equilíbrio e coordenação motora, deambulação com apoio e, quando necessário, faziam-se o encaminhamento para a atenção secundária, sendo o paciente acompanhado ao longo do tempo até sua recuperação total e/ou a aquisição de órtese (BEZERRA, LIMA, FONCIANNO, 2015 P. 78). **CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÃO:** Pode-se concluir que o fisioterapeuta é de suma importância na prevenção de quedas em idosos atuando desde de orientações no domicílio até a uso de técnicas e recursos para o ganho de equilíbrio, propriocepção e força muscular, como também na prescrição e orientação de órteses para o auxílio da marcha.

**Palavras-chave:** Idosos. Fisioterapia. Prevenção. Quedas.

---

<sup>84</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail:vinicius22teixeira@gmail.com

<sup>85</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail:gerusiasouza26@gmail.com

<sup>86</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail:brendapinheiroeva@gmail.com

<sup>87</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail:brenopinheiro.2020@gmail.com

<sup>88</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail:rauanybarreto@fvs.edu.br

## VII MOSTRA DE SAÚDE DO IDOSO: Uma visão holística dos cuidados domiciliares

### EXPERIÊNCIA VIVIDA EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS

Keith Cândido Alves<sup>89</sup>; Maria da Glória Clemente Costa<sup>90</sup>; Roberta Peixoto Vieira<sup>91</sup>; Rafael Bezerra Duarte<sup>92</sup>.

**RESUMO: INTRODUÇÃO:** Hoje em dia em nosso país a expectativa de vida tem aumentado significativamente, sendo observado um grande número de idosos. Isso ocorre devido à implantação de estratégia que visam uma melhor qualidade de vida. Entretanto, com o crescimento desta população, eleva-se também a quantidade de idosos portadores de doenças crônicas degenerativas e com incapacidades vivendo em suas residências, desprovidos de uma assistência adequada. Neste sentido, as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) tornam-se uma realidade na vida dessa população. As ILPIs são de caráter residencial, destinada a institucionalizar pessoas que têm idade igual ou superior a 60 anos, com ou sem apoio da familiar. Ainda, exibem particularidades assistenciais, visando ofertar aos idosos uma melhoria na qualidade de vida. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada durante visita a uma ILPI na cidade de Cajazeiras, PB. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado pela monitora da disciplina de saúde do idoso, do curso de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – FVS, vivenciada durante visita a ILPI Joca Claudino, localizada no Município de Cajazeiras Paraíba, no mês de março de 2019. A visita teve como objetivo conhecer as normas de funcionamento, infraestrutura da ILPI, assim como, os serviços de saúde que são oferecidos aos idosos, perfil e histórias de vida dos mesmos. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A ILPI Joca Claudino é uma instituição não governamental, que funciona através de doações da sociedade, parcerias com instituições, órgãos e secretarias municipais e empresas privadas. A ILPI oferece uma infraestrutura apropriada para atender as necessidades de seus residentes. Em relação a assistência aos idosos, a ILPI conta com uma equipe multiprofissional composta por uma equipe de enfermagem, cuidadores, médico, e com a ajuda de outros profissionais voluntários. Na visita pode-se observar que a maioria dos idosos é do sexo feminino, apresentam faixa etária de 65 a 90 anos, e baixo nível de escolaridade. Ainda, pode-se evidenciar que alguns idosos eram acamados, outros cadeirantes, e a maior parte apresentava sua deambulação prejudicada, precisando de auxílio para se locomover. Sobre o histórico dos idosos, os relatos mostraram que muitos viviam em situações de abandono, assim como, sofriam de violência psicológica, física, financeira entre outras. Também se pode observar que a maioria dos idosos apresentava dependência importante para realizar as Atividades Básicas de Vida Diária. **CONCLUSÃO:** Com a realização desta visita foi possível perceber o quanto é importante uma ILPI na vida de uma pessoa idosa, pois se trata de um local que pode oferecer um ambiente de amparo, proteção, e principalmente, ofertar cuidados. A visita outorgou mais do que aprendizado uma troca de experiências e conhecimento nunca vivenciado outrora. **Palavras-chave:** Envelhecimento. Idoso. ILPI. Visita.

<sup>89</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: keithcandido.bbg@hotmail.com

<sup>90</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: gccostamos16@gmail.com

<sup>91</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: robertapeixoto@fvs.edu.br

<sup>92</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: rafaelduarte@fvs.edu.br

## VII MOSTRA DE SAÚDE DO IDOSO: Uma visão holística dos cuidados domiciliares

### INFECÇÕES URINÁRIAS EM IDOSOS

Thalia Arrais de Araujo<sup>93</sup>; Sâmia Pinheiro Lima<sup>94</sup>; Cleciana Alves Cruz<sup>95</sup>.

**RESUMO: INTRODUÇÃO:** O envelhecimento acontece no decurso da vida do ser humano, sendo causado por modificações corporais que alteram homeostasia do corpo provocando alterações funcionais, morfológicas, bioquímicas e psicológicas, dessa forma é necessária uma readaptação ao ambiente. No Brasil, as pessoas idosas são aquelas com idade superior a 60 anos, sendo o índice de idosos no país um dos maiores do mundo. As infecções do trato urinário (ITU) são causadas pela bactéria *Escherichia Coli*, envolvidas em até 85% dos casos, e são comuns em idosos a partir 65 anos. A ITU corresponde a 30% dos casos de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS), estas são frequentes no ambiente hospitalar e domiciliar. Apesar dos métodos utilizados na prevenção, ainda é pouco o conhecimento do que leva a essa infecção, para tanto, este estudo tem o intuito de abordar os principais fatores relacionados ao desenvolvimento de infecções no trato urinário em idosos, bem como, elucidar a comunidade acadêmica e popular sobre a seguinte temática. **OBJETIVO:** Identificar os principais fatores de risco relacionados às infecções urinárias em pacientes geriátricos. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, do tipo revisão bibliográfica. A busca dos artigos aconteceu por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) Brasil e SciELO, no mês de abril de 2019. Para construção deste estudo foram utilizados 5 artigos entre os anos de 2007 e 2017. Dentro das investigações dos artigos foram utilizados os critérios de inclusão: textos completos, na língua portuguesa, de obtenção gratuita e que se enquadrasse na temática proposta no estudo. E, como critérios de exclusão foram: artigos duplicados e revisão de revisão. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A principal infecção em idosos é a urinária, e o grande número de casos está ligado às mudanças geradas na estrutura e forma do trato urinário no decorrer dos anos. Uma das principais causas de ITU no ambiente hospitalar está associada ao uso de cateteres (CAUTI), nestas há uma ligação com a patologia e o tempo de permanência além do recomendado, podendo causar bacteriúria devido a colonização uretral, mas as sondas vesicais de curto período também podem provocar ITU. Estudos também apontam como fatores de risco: incontinência urinária, resistência bacteriana a antibióticos, sexo feminino, idade avançada, diabetes, pacientes imunocomprometidos e a falta de cuidados assépticos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÃO:** Portanto, a ITU em idosos é recorrente e prevalente por causa de muitos fatores, que incluem, as mudanças corporais causadas pelo avanço da idade, o uso de sondas vesicais de demora, patologias e os grandes índices de contaminação hospitalar, por falta de técnica adequada na assepsia. Devido ao grande número e gravidade dos casos, é necessário que haja a observância desses fatores, e disseminação do conhecimento, para que esse ciclo patológico seja quebrado. **Palavras-chave:** Idosos. Infecções Urinárias. Trato Urinário. Fatores de Risco.

<sup>93</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: thaliaarrais0@gmail.com

<sup>94</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: samialimaaj@gmail.com

<sup>95</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: clecianacruz@fvs.edu.br

## VII MOSTRA DE SAÚDE DO IDOSO: Uma visão holística dos cuidados domiciliares

### BENEFÍCIOS DO EXERCÍCIO FÍSICO NO DESEMPENHO FUNCIONAL DE IDOSOS

Anna Carolyne Nunes Gomes<sup>96</sup>; Mirelly Figueiredo de Sousa<sup>97</sup>; Gerbeson Ferreira de Sousa<sup>98</sup>; Francisca Leticia Fernandes de Sousa<sup>99</sup>; Rauany Barrêto Feitoza<sup>100</sup>.

**RESUMO: INTRODUÇÃO:** O envelhecimento é um processo que provoca alterações e desgastes em vários sistemas funcionais, que acontecem de forma progressiva e irreversível. Essas modificações poderão gerar déficits de equilíbrio, associada à diminuição da flexibilidade em todas as articulações e alterações na marcha que predis põem o idoso a quedas e limitações funcionais. A independência funcional requer força muscular, equilíbrio, resistência cardiovascular e também motivação. O declínio da capacidade funcional resulta, em parte, de alterações neuromusculares tais como a desenervação muscular, a atrofia e perda seletiva de fibras musculares (especialmente das fibras tipo II) com redução da massa muscular total e a diminuição da força e da potência muscular. A força muscular humana alcança seu pico entre a segunda e a terceira década de vida, com um lento ou imperceptível decréscimo até os 50 anos de idade. Após os 65 anos, apresenta um declínio com taxa de aproximadamente 12 a 15% por década. O hábito de realizar exercícios de forma regular tem sido apontado como uma das medidas preventivas para as alterações musculares que ocorrem no processo do envelhecimento. **OBJETIVO:** Correlacionar programas de exercícios físicos e o desempenho funcional de idosos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura, com natureza exploratória e abordagem qualitativa, onde se utilizou produções publicadas na base de dados da Scielo, relacionando as categorias de artigos na íntegra, publicados em revistas, jornais e periódicos de saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os problemas de mobilidade em idosos estão geralmente associados a uma combinação de défices de equilíbrio, marcha e força muscular dos membros inferiores, défices esses que são também fatores de risco de queda. Os benefícios induzidos pelo exercício no equilíbrio dinâmico e na massa óssea persistem até após um ano do término da atividade física, apesar de não se manterem na força muscular e na função física. Em relação a programas baseados em contrações musculares de baixa velocidade, eles tendem a um maior recrutamento das unidades motoras, contribuindo para um maior desempenho muscular. Já o ganho em potência muscular vem sendo associado a uma maior capacidade de realizar atividades funcionais, melhora da independência e da qualidade de vida dos idosos. Exercícios de baixa intensidade são capazes de melhorar a capacidade física de idosos fragilizados, tornando- os mais independentes. **CONCLUSÃO:** Programas de exercício físico como estratégia terapêutica na prevenção de quedas é uma valiosa alternativa, que além de eficaz tem uma excelente relação custo-benefício, pois não necessita de aparelhos sofisticados e de alto custo. Programas de fortalecimento muscular de alta intensidade levam a ganhos significativos na força muscular e, por conseguinte, na mobilidade funcional. Contudo, exercícios de baixa intensidade são capazes de melhorar o desempenho funcional de idosos, apesar dos pequenos ganhos na força.

**Palavras-chave:** Exercício físico. Fortalecimento. Funcionalidade. Idosos.

<sup>96</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: carolynunes10@gmail.com

<sup>97</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: leahfig@gmail.com

<sup>98</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: gerbesonferreira@gmail.com

<sup>99</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: lekifernandesico@gmail.com

<sup>100</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: rauanybarreto@fvs.edu.br

## VII MOSTRA DE SAÚDE DO IDOSO: Uma visão holística dos cuidados domiciliares

### CÂNCER DE PRÓSTATA NA TERCEIRA IDADE: MÉTODOS PREVENTIVOS

Maria Eudilânia dos Santos<sup>101</sup>; Douglas Batista Custodio<sup>102</sup>; José Firmino da Silva Júnior<sup>103</sup>;  
Taiane Jussara Batista<sup>104</sup>; Rafael Bezerra Duarte<sup>105</sup>.

**RESUMO: INTRODUÇÃO:** O Câncer (CA) no Brasil está passando por uma etapa de transição epidemiológica, no qual uma excessiva mudança dos padrões de saúde e doença inter-relaciona-se com fatores demográficos, ambientais, históricos, culturais, socioeconômicos. O número de novos casos de pacientes com CA de próstata é maior em pessoas com mais de 65 anos no que se enquadram entre as vítimas de doenças fatais, representando um grave problema de saúde pública. Dessa forma, a etiologia do CA de próstata em pacientes idosos não é completamente renomada, caracterizando o segundo tipo de CA mais coletivo em todo o mundo. **OBJETIVO:** Investigar mediante as produções científicas os métodos preventivos para o CA de próstata na terceira idade. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, do tipo Revisão Bibliográfica. A busca dos artigos ocorreu através da base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) BRASIL e Scielo, tendo como os seguintes descritores: “Câncer de Próstata”, “Idosos”, “Riscos” e “Prevenção”. A busca dos artigos aconteceu no mês de abril de 2019. Para construção deste estudo foram empregados 08 artigos dentre os anos de 2012 a 2018. Os critérios de inclusão foram: textos completos, na língua portuguesa, de obtenção gratuita e que enquadrasse ao objetivo proposto nas análises. Foram excluídos: artigos duplicados, revisão de revisão e os que estavam fora da temática em análise. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Pode-se observar que o CA de próstata na terceira idade vem tendo números alarmantes, necessitando assim de uma atenção especial. É necessário que haja com esses idosos a promoção em saúde através de roda de conversas, projetos de extensões e também as visitas constantes em domicílio. A equipe de enfermagem realiza ações com temas relacionados ao tema no intuito de repassar informações sucintas e de grandes valias, já que há uma escassez no atendimento de idosos dentro da unidade de saúde. É importante ressaltar a importância dos exames como o toque retal que tem como objetivo identificar alterações morfológicas na próstata, e o Antígeno Prostático Específico (PSA) o qual verifica a quantidade de glicoproteína na corrente sanguínea oriunda da próstata, sendo assim, um dos mais importantes marcadores biológicos desse tipo específico de câncer. Após investigação do exame físico com suspeita para a doença ou presença de fatores de risco importantes para o CA de próstata, o profissional irá solicitar os exames auxiliares, bem como encaminhamento para consulta com especialista, a fim do diagnóstico oportuno do CA de próstata. **CONCLUSÃO:** É muito importante taralhar em cima da prevenção do CA de próstata na terceira idade, tendo em vista um diagnóstico precoce, assim como, tratar o problema o mais rápido possível. Tudo isso, em busca de uma melhor qualidade de vida para idoso. **Palavras-chave:** Câncer de Próstata. Idosos. Prevenção. Riscos.

<sup>101</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: eudysantos17@gmail.com

<sup>102</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: douglasinformatica2015@gmail.com

<sup>103</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: firminosilvajunior10@gmail.com

<sup>104</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: taianejussara@outlook.com

<sup>105</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: rafaelduarte@fvs.edu.br

# VII MOSTRA DE SAÚDE DO IDOSO: Uma visão holística dos cuidados domiciliares

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO COM HIV/AIDS

Brenda Pinheiro Evangelista<sup>106</sup>; Breno Pinheiro Evangelista<sup>107</sup>; Vinícius Teixeira Silva<sup>108</sup>;  
Rafael Bezerra Duarte<sup>109</sup>; Roberta Peixoto Vieira<sup>110</sup>.

**RESUMO: INTRODUÇÃO:** A síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) é uma patologia que provoca a imunossupressão, sendo considerada infecto-contagiosa e causada pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV). Segundo o Ministério da Saúde, nos últimos dez anos houve um aumento de 103% de idosos com HIV. O interesse da pesquisa surgiu em virtude do alto índice de idosos acometidos por AIDS. A pesquisa apresenta relevância para o meio acadêmico e de profissionais da saúde para se conhecer mais sobre a temática. **OBJETIVO:** Verificar, junto à literatura, a assistência de Enfermagem ao idoso portador do HIV/AIDS. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura referente à produção científica sobre AIDS na terceira idade, onde a busca dos artigos se deu na base de dados do Portal Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) no Mês de Abril de 2019, utilizando-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “AIDS”, “Assistência de Enfermagem” e “Saúde do idoso”. Inicialmente com o cruzamento dos descritores constituíram-se 3.589, após os filtros referentes aos critérios de inclusão: textos disponíveis na íntegra em língua portuguesa, texto completo, tipo de documento artigo, compreendidos entre 2014 a 2019, restaram 58 destinados à análise, utilizando-se apenas 17. Adotaram-se como critérios de exclusão: estudos duplicados que estavam fora da temática e artigos, utilizando-se os 17. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Mediante os resultados, foi possível estabelecer três categorias, a primeira categoria relata a *assistência de Enfermagem ao idoso portador do HIV/AIDS*, abordando a educação em saúde sobre os cuidados com a alimentação e doenças oportunistas associadas, possibilitando melhoras na qualidade de vida do idoso. A literatura destaca a importância de grupos de acolhimento relacionados a troca de experiência sobre os sentimentos dos idosos acometidos por AIDS, orientações sobre a sexualidade e a assistência farmacológica necessária. A segunda categoria *Cuidados de Enfermagem diante doenças oportunistas em idosos com AIDS* abrange a avaliação do estado nutricional doenças, inspeção de pele e mucosas durante a consulta de Enfermagem, avaliar a presença de infecção no trato respiratório e o débito urinário do paciente. Além disso, o enfermeiro deve orientar o idoso e o seu cuidador sobre a patologia e os cuidados necessários contra doenças oportunistas. A terceira categoria quanto *as ações de prevenção contra AIDS em idosos* evidencia que a educação em saúde é a principal ferramenta de prevenção, dentre as orientações de prevenção incluem a recomendação de preservativos durante o ato sexual e o aconselhamento da realização de exames frequentes. **CONCLUSÃO:** Em suma, foi possível identificar que os profissionais da Enfermagem devem realizar ações de educação em saúde, bem com a realização de exames de rotinas para rastreamento da AIDS em idosos na atenção básica para proporcionar assistência e evitar complicações e doenças oportunistas. **Palavras-chave:** AIDS. Assistência de Enfermagem. Saúde do idoso.

<sup>106</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: brendaPinheiroEva@gmail.com.

<sup>107</sup> Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP). E-mail: brenopinheiro.2020@gmail.com

<sup>108</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: vinicius22teixeira@gmail.com

<sup>109</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: rafaelduarte@fvs.edu.br

<sup>110</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: robertapeixoto@fvs.edu.br

## VII MOSTRA DE SAÚDE DO IDOSO: Uma visão holística dos cuidados domiciliares

### OFICINAS DE LEITURA NA UNIVERSIDADE PARA A MELHOR IDADE

Alexandre Maia Freitas<sup>111</sup>; Brenda Pinheiro Evangelista<sup>112</sup>; Kerma Márcia de Freitas<sup>113</sup>;  
Rafael Bezerra Duarte<sup>114</sup>.

**RESUMO: INTRODUÇÃO:** A leitura contempla a aquisição de novos conhecimentos e abrange benefícios para a qualidade de vida tanto física quanto emocional, contribuindo para o processo de inclusão social. O projeto de extensão Universidade Para a Melhor Idade potencializa a busca dos idosos por conhecimentos através da educação, tecnologia, saúde e lazer. Em virtude da necessidade pela busca da aprendizagem por meio da leitura, o projeto promove aulas de português relacionadas à disseminação de conhecimentos para os idosos, sendo relevante para a saúde física e emocional na terceira idade. O projeto apresenta relevância para a inclusão social e qualidade de vida da pessoa idosa. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada durante as oficinas de leitura na universidade para melhor idade. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência do projeto Universidade Para Melhor Idade da Faculdade Vale do Salgado (FVS). Tal experiência se deu nas oficinas de literatura oferecida pela Universidade, as quais são realizadas uma vez por semana, onde são ofertadas a disseminação de conhecimentos em gramática, literatura e leitura. Os conteúdos são trabalhados através de oficinas de leitura, roda de conversas e atividades em grupo e individuais. Os mediadores voluntários da oficina são dois acadêmicos graduandos em enfermagem na FVS. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Mediante a implementação das oficinas, foi possível estabelecer veículos dos idosos participantes para com os monitores, além da obtenção e disseminação de novos conhecimentos relacionados à leitura que contribuem para a reinserção social dos idosos. Além disso, os idosos transmitem o conhecimento de experiências vividas durante as aulas, tornando a universidade um ambiente acolhedor e troca de saberes entre os envolvidos. Em relação aos alunos voluntários, as oficinas contribuem para desenvolver melhores práticas para compreender o processo de envelhecimento e aptidão para a docência, desenvolvendo habilidades e competências para a atuação profissional. Os idosos relataram que a leitura promove bem-estar social e que as oficinas melhoram a autoestima, déficits de memória e raciocínio e ajudam na realização de atividades no cotidiano familiar e social. **CONCLUSÃO:** As oficinas de leitura promovem à pessoa idosa a busca constante por novos conhecimentos, além do auxílio da comunicação na sociedade. Desta forma, a aprendizagem através da leitura é fundamental para manter os idosos ativos e retardar o surgimento de doenças neurológicas degenerativas e fortalecimento da memória.

**Palavras-chave:** Aprendizagem. Educação. Saúde do idoso.

---

<sup>111</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: alexandremafreitas@gmail.com

<sup>112</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: BrendaPinheiroEva@gmail.com

<sup>113</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: kerma@fvs.edu.br

<sup>114</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: rafaelduarte@fvs.edu.br

## VII MOSTRA DE SAÚDE DO IDOSO: Uma visão holística dos cuidados domiciliares

### ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À IDOSA COM CELULITE BACTERIANA

Isla Vieira Diógenes<sup>115</sup>; Geanne Rodrigues Carneiro<sup>116</sup>; Jessica Alves Varela<sup>117</sup>; Wellita Rejane Chaves<sup>118</sup>; Rafael Bezerra Duarte<sup>119</sup>

**RESUMO: INTRODUÇÃO:** A celulite é causada frequentemente pela bactéria *Staphylococcus aureus* ou *Streptococcus* beta-hemolíticos do grupo A, sendo uma infecção cutânea que acomete os tecidos moles proliferando-se por meio da derme e tecido subcutâneo. A população idosa é bastante acometida por essa infecção, em virtude das alterações fisiológicas da pele e do sistema imunológico relacionado ao processo do envelhecimento. O interesse da pesquisa surgiu no supervisionado II em virtude da assistência humanizada a idosa acometida por celulite bacteriana. A pesquisa apresenta relevância para o meio acadêmico e para os profissionais de Enfermagem por abordar uma visão holística da assistência no ambiente hospitalar. **OBJETIVO:** Relatar experiência da assistência de enfermagem à idosa acometida por celulite bacteriana. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado pelos acadêmicos de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado durante o estágio supervisionado II no setor da clínica médica do Hospital Regional de Icó Prefeito José Walfrido Monteiro Sobrinho (HRIPJAMS) no mês de Março de 2019, como uma idosa diagnosticada com celulite bacteriana em membro inferior esquerdo. A idosa foi admitida e posteriormente realizado os curativos e administrado antibióticos conforme protocolo médico, sendo esclarecidas todas as dúvidas sobre a patologia, foi também orientada sobre a importância da higienização, hidratação da pele, elevação de membros e mudança de decúbito para evitar o surgimento de lesão por pressão. Segundo os relatos da filha, a idosa estava com medo de morrer e com sinais de depressão. Foi orientada sobre a importância de a idosa ser acompanhada pelo psicólogo, além de realizarmos um encorajamento ao diálogo juntamente com a valorização da estima à idosa. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Ao iniciar o tratamento observou-se melhora no quadro clínico da idosa em apenas seis dias de internação. As orientações de Enfermagem foram fundamentais para a melhora significativa do quadro clínico da paciente assim como, para a perda do medo em que a mesma se encontrava. Diante do caso foi possível levantar os seguintes diagnósticos: Integridade da pele prejudicada relacionada à celulite bacteriana; Risco de lesão relacionada à deambulação prejudica e Dor relacionada à patologia. Logo, as intervenções provenientes dos diagnósticos de enfermagem contribuíram para a qualidade de vida da idosa. **CONCLUSÃO:** Diante dos resultados pode-se observar a importância da assistência de enfermagem mediante o quadro clínico da paciente apresentado. Logo, conclui-se que a vivência do estágio supervisionado II é de grande importância para o crescimento profissional humanizado dos acadêmicos de Enfermagem. **Palavras-chave:** Assistência de Enfermagem. Assistência à saúde do idoso. Humanização da assistência. Promoção em Saúde.

<sup>115</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: isla\_diogenes@hotmail.com

<sup>116</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: Geannerodriguesros03@hotmail.com

<sup>117</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: jessicaalvesico@gmail.com

<sup>118</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: Wellita\_chaves@hotmail.com

<sup>119</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: rafaelduarte@fvs.edu.br

# VII MOSTRA DE SAÚDE DO IDOSO: Uma visão holística dos cuidados domiciliares

## PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM IDOSOS

Geanne Rodrigues Carneiro<sup>120</sup>; Isla Vieira Diogenes<sup>121</sup>; Morgâna Vilarouca da Silva<sup>122</sup>;  
Wellita Rejane Chaves<sup>123</sup>; Layane Ribeiro Lima<sup>124</sup>

**RESUMO: INTRODUÇÃO:** A lesão por pressão acontece devido a interrupção da circulação em um local do corpo, próximo de uma região óssea, considerada de difícil identificação na unidade hospitalar, sendo a população idosa principalmente acometida. A pessoa idosa, em decorrência do processo de senescência da pele, torna-se vulnerável para desenvolver LPP, principalmente, quando em situação de adoecimento que leva a imobilidade. O interesse da pesquisa surgiu durante o estágio supervisionado II mediante as intervenções realizadas, sendo relevante para os profissionais da Enfermagem e estudantes em virtude de abordar a prevenção de lesão por pressão em idosos. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos acadêmicos de Enfermagem sobre as ações preventivas da lesão por pressão durante o estágio supervisionado II. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência desenvolvido pelos acadêmicos de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado no estágio supervisionado II no setor da clínica médica do Hospital Regional de Icó Prefeito José Walfrido Monteiro Sobrinho (HRIPJAMS) no mês de Fevereiro e Março de 2019, onde os estudantes realizaram intervenções e educação em saúde aos idosos que estavam hospitalizados que apresentavam risco de desenvolverem LPP ou mesmo aqueles com lesões já existentes. Foram realizadas ações diárias sobre a avaliação da inspeção da pele e da sua integridade, uso de coxins para evitar o atrito da pele e orientação aos familiares sobre a importância da mudança de decúbito a cada duas horas, hidratação com o óleo de girassol, utilização do colchão caixa de ovo e a importância do cuidado com a alimentação para evitar a progressão de lesões por pressão que já estejam em desenvolvimento. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A lesão por pressão é algo frequente em idosos portadores de patologias que prejudicam a deambulação e geram incapacidades. A implementação da escala de Braden para prever o risco de lesão por pressão foi fundamental para avaliar o risco nos idosos hospitalizados. Em relação aos pacientes que apresentavam incontinência urinária, foi orientado aos familiares a troca frequente das fraldas e observação da pele durante o banho na busca de qualquer sinal de rubor na pele do idoso. As ações realizadas pelos acadêmicos foram de suma importância para a educação em saúde dos cuidadores dos idosos e para promover a qualidade de vida da pessoa idosa, visto que a lesão por pressão é um fator de risco para infecção hospitalar e sepse. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, existe a necessidade de intensificação da educação em saúde e ações de acompanhamento dos idosos em situações de risco para desenvolvimento de LPP. Contudo, as orientações dos profissionais da enfermagem são de suma importância para evitar o surgimento dessas lesões. **Palavras-chave:** Educação em saúde. Lesão por pressão. Promoção da saúde.

<sup>120</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: geannerodriguescarneiro03@hotmail.com

<sup>121</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: isla\_diogenes@hotmail.com

<sup>122</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: vilaroucamorgana@gmail.com

<sup>123</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: wellita\_rejane@hotmail.com

<sup>124</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: layanelima@fvs.edu.br

## VII MOSTRA DE SAÚDE DO IDOSO: Uma visão holística dos cuidados domiciliares

### UNIVERSIDADE PARA A MELHOR IDADE: UMA EXPERIÊNCIA ENCANTADORA

Brenda Pinheiro Evangelista<sup>125</sup>; José Firmino da Silva Junior<sup>126</sup>; Taiane Jussara Batista<sup>127</sup>;  
Kerma Márcia de Freitas<sup>128</sup>; Rafael Bezerra Duarte<sup>129</sup>

**RESUMO: INTRODUÇÃO:** O envelhecimento é uma etapa da vida moldado por vários fatores e progressivas transformações. Nesta fase ocorrem modificações físicas, biológicas, psicológicas e sociais. Neste sentido, viu-se a necessidade de criar políticas públicas voltadas às necessidades dos idosos. Dentro dessas necessidades surgiram os programas universitários voltados para a população idosa. Estes tem o objetivo de criar um espaço para a melhoria das condições de saúde do idoso assim como, modificar sua imagem perante a sociedade. Ainda, visam à integração das pessoas idosas com diferentes gerações, bem como a atualização e obtenção de novos conhecimentos, permitindo a participação integral, o aumento da autoestima, visando à melhora da qualidade de vida da população idosa. **OBJETIVO:** Relatar as experiências vivenciadas por monitores do programa Universidade Para a Melhor Idade através das atividades desenvolvidas e descrever os resultados já alcançados. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado por monitores do programa Universidade Para Melhor a Idade da Faculdade Vale do Salgado, desde Abril de 2018 até os dias atuais. A Universidade tem por objetivo promover à pessoa idosa um espaço para aquisição de novos conhecimentos sobre os aspectos biopsicossociais do processo de envelhecimento, numa perspectiva de educação permanente. Atualmente, 32 indivíduos com idade igual ou superior a 55 anos encontram-se ativos nas atividades promovidas pelo programa. A universidade funciona 2 dias por semana, sendo ministradas duas disciplinas por dia. Os conteúdos são trabalhados em aulas expositivas, interativas, atividades lúdicas, oficinas, atividades extra-sala, visitas técnicas e eventos artísticos-culturais. Todas as disciplinas são ministradas por professores voluntários e por monitores. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Foi possível identificar a obtenção e disseminação de novos conhecimentos sobre os aspectos biopsicossociais do processo de envelhecimento, reinserção social da pessoa idosa na sociedade e valorização das experiências já vividas pelos idosos. Em relação ao desempenho das atividades, os idosos relataram autonomia e independência para o autocuidado, bem como, maior papel social ativo na atual sociedade, melhoria na qualidade de vida, participação social e política na sociedade, e em grupos de convivência na comunidade. **CONCLUSÃO:** A Universidade vem sendo uma ferramenta fundamental no processo de aquisição de novos conhecimentos tanto para os participantes quanto para os professores e monitores envolvido. Em cada aula são vivenciadas experiências já mais vistas. Através desse programa, já foram alcançados resultado bastante significativos como, uma maior participação dos idosos na sociedade, melhoria na qualidade vida entre outros. Neste sentido, nota-se a importância da Universidade não só para os idosos, mas para toda a sociedade.

**Palavras-chave:** Aprendizado. Ensino. Idoso. Universidade.

<sup>125</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: BrendaPinheiroEva@gmail.com

<sup>126</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: firminosilvajunior10@gmail.com

<sup>127</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: taianejussara@outlook.com

<sup>128</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: kerma@fvs.edu.br

<sup>129</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: rafaelduarte@fvs.edu.br

# VII MOSTRA DE SAÚDE DO IDOSO: Uma visão holística dos cuidados domiciliares

## CUIDADOS PALIATIVOS AO IDOSO

Morgâna Vilarouca da Silva<sup>130</sup>; Geanne Rodrigues Carneiro<sup>131</sup>; Maria Mirelle Diniz Silva<sup>132</sup>;  
Wellita Rejane Chaves<sup>133</sup>; Luciana Maria Carlos da Silva<sup>134</sup>

**RESUMO: INTRODUÇÃO:** Os cuidados paliativos se constituem através da assistência prestada nas últimas fases de uma doença em estágio progressivo que não apresente cura, apenas o alívio dos sintomas manifestados, sendo esses cuidados também proporcionados à família para a aceitação do processo da morte. A Organização Mundial em Saúde relata que os cuidados paliativos são ofertados em apenas 14% das pessoas, sendo os pacientes idosos diagnosticados com câncer possuem maior prevalência de necessidade em cuidados paliativos, diante do exposto surgiu a seguinte indagação: Como são realizados os cuidados paliativos em idosos? O interesse da pesquisa surgiu no estágio supervisionado II para se conhecer mais sobre a temática. A pesquisa apresenta relevância por abordar a importância dos cuidados paliativos aos idosos com câncer em fase terminal. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos cuidados paliativos prestados ao idoso com câncer de próstata durante o estágio supervisionado II. **METODOLOGIA:** O presente estudo é de teor descritivo, do tipo relato de experiência. As experiências explanadas foram vividas pelos discentes do 10º período do Curso Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado durante o estágio supervisionado II no setor da clínica médica do Hospital Regional de Icó Prefeito José Walfrido Monteiro Sobrinho (HRIPJAMS), que ocorreu no mês de Março de 2019. O paciente deu entrada na unidade hospitalar com diagnóstico de câncer de próstata em metástases, apresentando desnutrição e lesão por pressão. Durante o estágio foi realizado a anamnese, exame físico, administração de medicamentos para tratar os sintomas, e orientações aos familiares sobre os cuidados ao idoso sobre a mudança de decúbito e hidratação da pele com óleo de girassol. Posteriormente, apoiamos a família no momento e luto e sobre a compreensão do processo da morte. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Os cuidados paliativos foram voltados ao amparo assistencial para o controle dos sintomas e a preservação da qualidade de vida do paciente e da família. As vantagens dos cuidados paliativos proporcionaram o melhor enfrentamento da morte, promovendo sua aceitação e minimizando o sofrimento físico e psicológico do paciente e de sua família. **CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÃO:** As vivências do estágio supervisionado II na assistência realizada frente aos cuidados paliativos ao idoso foi de grande importância para a reformulação e aprimoramento dos conceitos sobre o processo da morte ou morrer e sobre a importância dos cuidados proporcionados ao paciente e orientações à família.

**Palavras-chave:** Assistência de Enfermagem. Cuidados paliativos. Saúde do Idoso

<sup>130</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: vilaroucamorgana@gmail.com

<sup>131</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: geannerodriguescarneiro03@hotmail.com

<sup>132</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: mirelly\_diniz2011@hotmail.com

<sup>133</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: wellita\_rejane@hotmail.com

<sup>134</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: lumariacsilva@hotmail.com

## VII MOSTRA DE SAÚDE DO IDOSO: Uma visão holística dos cuidados domiciliares

### ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO COM ÚLCERA DE PÉ DIABÉTICO

Wellita Rejane Chaves<sup>135</sup>; Geanne Rodrigues Carneiro<sup>136</sup>; Morgâna Vilarouca da Silva<sup>137</sup>;  
Isla Vieira Diógenes<sup>138</sup>; Luciana Maria Carlos da Silva<sup>139</sup>

**RESUMO: INTRODUÇÃO:** O diabetes mellitus tipo II é uma patologia considerada como um problema de saúde pública com grande prevalência na população idosa, causando complicações em virtude do aumento da taxa de glicose no sangue, como a úlcera de pé diabético. É nítido o impacto na qualidade de vida dos portadores de úlcera de pé diabético, pois a patologia apresenta complicações quanto a qualidade de vida e realizações de atividades, necessitando de intervenções da equipe de Enfermagem. Diante do exposto surgiu o seguinte questionamento: Quais os cuidados de enfermagem ao paciente idoso portador de úlcera de pé diabético? O interesse pelo tema se deu pelo o desejo de acrescentar conhecimento sobre a temática. A pesquisa é relevante para os acadêmicos e profissionais da saúde no sentido de apresentar estratégias de intervenção quanto a essa patologia. **OBJETIVO:** Descrever a assistência prestada ao idoso acometido por úlcera de pé diabético. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado pelos acadêmicos de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado durante o estágio supervisionado II no setor da clínica médica do hospital regional de Icó prefeito José Walfrido Monteiro Sobrinho (HRIPJAMS) em março de 2019. Para a elaboração do referencial teórico da experiência, realizou-se uma pesquisa na biblioteca virtual em saúde - BVS. Durante o estágio supervisionado II foram realizados cuidados a uma paciente idosa diagnosticada com Diabetes mellitus tipo II, apresentando úlcera no membro inferior direito. Foi realizado curativos diários com Age, soluções anti-septicas, soro fisiológico, gazes e atadura, entretanto, a úlcera apresentava necrose, esfacelo e sinais de infecção. além disso, foram realizadas intervenções de educação em saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Foi orientado ao paciente realizar cuidados com pés e a importância de estabelecer o controle glicêmico, bem como evitar o aumento da pressão arterial, evitar andar descalço e manter os pés aquecidos e hidratados. Realizou-se a sistematização da assistência de Enfermagem (SAE) através de diagnósticos: integridade da pele prejudicada, mobilidade física prejudicada e medo de morrer relacionada ao medo da amputação, e as intervenções para melhorar a qualidade de vida da paciente, sendo que os familiares da idosa foram orientados pela equipe de Enfermagem quanto a importância de evitar os fatores de riscos para a promoção da saúde da paciente e sobre a importância de usar calçados adequados para evitar o surgimento de úlceras de pé diabético e complicações diante dessa patologia. **CONCLUSÃO:** Portanto, essa experiência foi fundamental para compreender as complicações da úlcera de pé diabético e para traçar planos de sistematização ao idoso acometido por úlcera de pé diabético contemplando a humanização em saúde.

**Palavras-chave:** Cuidados de Enfermagem. Pé diabético. Promoção da saúde.

<sup>135</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: vilaroucamorgana@gmail.com

<sup>136</sup> Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: geannerodriguescarneiro03@hotmail.com

<sup>137</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: mirelly\_diniz2011@hotmail.com

<sup>138</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: wellita\_rejane@hotmail.com

<sup>139</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: lumariacsilva@hotmail.com

## VII MOSTRA DE SAÚDE DO IDOSO: Uma visão holística dos cuidados domiciliares

### ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE A DEPRESSÃO EM IDOSOS

Maria Jessica Ferreira Silva<sup>140</sup>; Brenda Pinheiro Evangelista<sup>141</sup>; Breno Pinheiro Evangelista<sup>142</sup>; Vinicius Texeira Silva<sup>143</sup>; Rafael Bezerra Duarte<sup>144</sup>

**RESUMO: INTRODUÇÃO:** A depressão é um transtorno mental caracterizada pela alteração no humor, sendo a população idosa predisposta à depressão em virtude da mudança da rotina diária, abandono e incapacidades decorrentes do envelhecimento, sendo essa síndrome um fator determinante psicossocial para o suicídio na senilidade. Mediante ao exposto, surgiu-se a seguinte questão norteadora: como identificar a depressão na terceira idade e quais fatores de risco? O interesse da pesquisa surgiu mediante os fatores de riscos que predisõem a depressão na terceira idade. A pesquisa apresenta relevância para o meio acadêmico e áreas assistenciais a saúde no sentido de proporcionar conhecimento sobre a temática. **OBJETIVO:** Analisar os achados da produção científica acerca dos sintomas e os fatores de riscos relacionados à depressão em idosos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura, realizada durante os meses de Março e Abril de 2019, na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), por meio dos Descritores em Ciências da Saúde: ‘Depressão’, ‘Saúde do idoso’ e ‘Sintomas depressivos’. Inicialmente foram encontradas 2.501 produções científicas, e após os filtros restaram 99 artigos, sendo destinadas à análise, utilizando-se apenas 13 artigos. Foram aplicados os critérios de inclusão: textos disponíveis na íntegra, em língua portuguesa, texto completo, tipo de documento artigo, compreendidos entre 2014 e 2019. Adotaram-se como critérios de exclusão: estudos duplicados que estavam fora da temática e artigos de revisão. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Os sintomas mais frequentes da depressão na população idosa é a diminuição do prazer em atividades diárias e de lazer, perda ou aumento do apetite, insônia ou hipersonia, sentimentos de inutilidades e culpa relacionada a eventos passados, alterações de humor cuidados. Os fatores de riscos associados à idade avançada, doenças crônicas, transtornos de ansiedade, solidão, abandono, perda de familiares, doenças crônicas e degenerativas com comorbidade, sendo a depressão frequente em idosos institucionalizados. A migração para outra cidade tem sido evidenciada como um fator para angústia e se caracteriza como uma dificuldade socioeconômica e mudança de cultura, provocando distúrbios do sono e depressão nos idosos. **CONCLUSÃO:** A literatura mostra que a depressão é bastante frequente em idosos, apresentando uma série de sintomas e possuindo fatores de riscos que devem ser identificados para promover qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Depressão. Saúde do idoso. Sintomas depressivos.

---

<sup>140</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: jessica11ferreira@gmail.com

<sup>141</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: BrendaPinheiroEva@gmail.com

<sup>142</sup> Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP). E-mail: brenopinheiro.2020@gmail.com

<sup>143</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: vinicius22teixeira@gmail.com

<sup>144</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: rafaelduarte@fvs.edu.br

## VII MOSTRA DE SAÚDE DO IDOSO: Uma visão holística dos cuidados domiciliares

### ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE À VIOLÊNCIA CONTRA O IDOSO

Luiza Maria Ferreira Silva<sup>145</sup>; Brenda Pinheiro Evangelista<sup>146</sup>; Breno Pinheiro Evangelista<sup>147</sup>;  
Lucenir Mendes Furtado Medeiros<sup>148</sup>; Rafael Bezerra Duarte<sup>149</sup>

**RESUMO: INTRODUÇÃO:** A violência contra o idoso é considerada um problema de saúde pública no Brasil, pois se caracteriza como uma causa frequente de internações dos idosos. A identificação de qualquer tipo de violência contra a pessoa idosa pelo profissional da Enfermagem é de suma importância. O interesse para realização da pesquisa originou-se mediante a necessidade da criação de estratégias para promoção do bem-estar da população idosa e ações que minimizem os índices de violência a esse público. Ampliando de uma ótica crítica da realidade, de forma fundamentada que os idosos tenham a assistência humanizada e qualificada. O presente estudo é relevante para os segmentos acadêmico e científico. **OBJETIVO:** Analisar os achados da produção científica acerca do papel do enfermeiro na prevenção da violência contra o idoso. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura, onde a busca dos artigos se deu na base de dados do Portal Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) no Mês de Abril de 2019, utilizando-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Assistência de Enfermagem”, “Saúde do idoso”, e “violência”. Inicialmente com o cruzamento dos descritores constituíram-se 2.887, após os filtros referentes aos critérios de inclusão: textos disponíveis na íntegra em língua portuguesa, texto completo, tipo de documento artigo, compreendidos entre 2014 a 2019, restaram 88 destinados à análise, utilizando-se apenas 15. Adotaram-se como critérios de exclusão: estudos duplicados que estavam fora da temática e artigos de revisão. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Dentre as estratégias utilizadas pelos enfermeiros para identificar a violência contra o idoso incluem a atenção primária como porta de entrada ao acolhimento ao idoso vítima de violência para proporcionar a assistência necessária. As ações dos profissionais de saúde diante da identificação dos maus-tratos contra os idosos na atenção domiciliar incluem o planejamento de estratégias e a implantação de políticas para prevenção contra todos os tipos de violência. O enfermeiro da Atenção Básica possui um papel fundamental na elaboração de planos para a prevenção da violência doméstica contra os idosos para proporcionar o diagnóstico precoce e na identificação de fatores de riscos. Em relação ao processo de identificação a violência, o enfermeiro deve procurar as autoridades para denunciar e proporcionar uma melhor qualidade de vida ao idoso. A atuação do enfermeiro inclui capacitar os demais profissionais de saúde para identificar e analisar a violência contra a pessoa idosa, bem como a elaboração de protocolos que proporcionem o bem-estar físico e social da pessoa idosa. **CONCLUSÃO:** O enfermeiro deve estar capacitado para identificar os grupos de idosos em situação de vulnerabilidade que predisõem a violência através da visita domiciliar e estratégias de educação em saúde como forma de prevenção, tendo em vista acabar com qualquer tipo de violência contra a pessoa idosa. **Palavras-chave:** Assistência de Enfermagem. Saúde do idoso. Violência.

<sup>145</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: luizamariafvs@gmail.com

<sup>146</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: BrendaPinheiroEva@gmail.com

<sup>147</sup> Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP). E-mail: brenopinheiro.2020@gmail.com

<sup>148</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: lucenirfurtado@hotmail.com

<sup>149</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: rafaelduarte@fvs.edu.br

## VII MOSTRA DE SAÚDE DO IDOSO: Uma visão holística dos cuidados domiciliares

### PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS POR IDOSOS NA ATENÇÃO BÁSICA

Breno Pinheiro Evangelista<sup>150</sup>; Brenda Pinheiro Evangelista<sup>151</sup>; Vinícius Teixeira Silva<sup>152</sup>;  
Lucenir Mendes Furtado Medeiros<sup>153</sup>; Rafael Bezerra Duarte<sup>154</sup>.

**RESUMO: INTRODUÇÃO:** A promoção do uso racional de medicamentos é um dos principais desafios dos profissionais da atenção básica, tendo em vista que a automedicação é uma prática com frequência na contemporaneidade. Dentre os usuários, destacam-se os idosos, que se comumente utilizam medicamentos de forma irracional, consistindo em um problema de saúde pública. Dessa forma, essa automedicação promove sérias consequências, potencializando-se em idosos, principalmente pelas alterações fisiológicas relacionadas ao envelhecimento. O presente trabalho tem como problematização: quais ações podem ser adotadas na atenção básica frente à automedicação? O interesse para a pesquisa surgiu mediante a frequência da automedicação, e é relevante para o meio acadêmico, científico e social no sentido de acrescentar conhecimento sobre a temática. **OBJETIVO:** Identificar na produção científica sobre as intervenções da equipe multiprofissional de saúde na promoção do uso racional de medicamentos por idosos. **METODOLOGIA:** trata-se de uma revisão integrativa de literatura, com abordagem qualitativa, em que a busca das produções científicas foi realizada na base de dados do Portal Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Assistência a idosos”, “Atenção Primária” e “Automedicação”. Com o cruzamento desses descritores, obteve-se 1.144 publicações, que foram filtradas. Após os filtros, restaram 28 artigos, utilizando-se 13, considerando os critérios de inclusão: textos disponíveis na íntegra, completos, em língua portuguesa, disponíveis entre 2015 e 2019. Adotaram-se como critérios de exclusão: artigos em revisão, duplicados ou fora da temática. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Por meio da leitura dos artigos, foram criadas as seguintes categorias: *Fatores para automedicação em idosos e Intervenções dos profissionais da atenção básica para promoção do uso racional de medicamentos por idosos*. A primeira categoria destaca que a maioria dos idosos desconhece os riscos da automedicação, principalmente quanto se trata de fitoterápicos, dificuldades na leitura e interpretação da bula, falta de tempo para ir aos estabelecimentos de saúde, experiências anteriores com os medicamentos e indicação de terceiros. Já a segunda categoria aborda que os profissionais da atenção básica devem informar sobre os riscos que a automedicação proporciona, como as interações entre fármaco, orientar quanto ao uso correto de medicamentos, identificar os fatores que levam a essa prática. Assim, é necessária a disponibilidade do profissional em escutar, acolher e orientar, objetivando a resolução dos problemas farmacoterapêuticos. Outra intervenção é a visita domiciliar que permite uma maior observação e orientação para os cuidadores sobre a medicação, onde surge a necessidade da realização de campanhas e palestras de prevenção do uso irracional de medicamentos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Mediante os resultados, os profissionais da atenção básica apresentam intervenções fundamentais para a promoção do uso racional de medicamentos, onde tornam-se necessária a criação de estratégias de educação em saúde para melhor combate ao problema da automedicação. **Palavras-chave:** Assistência a idosos. Atenção Primária. Automedicação.

<sup>150</sup> Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP). E-mail: brenopinheiro.2020@gmail.com

<sup>151</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: BrendaPinheiroEva@gmail.com

<sup>152</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: vinicius22teixeira@gmail.com

<sup>153</sup> Faculdade Vale do Salgado – FVS. E-mail: lucenirfurtado@hotmail.com

<sup>154</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: rafaelduarte@fvs.edu.br

## VII MOSTRA DE SAÚDE DO IDOSO: Uma visão holística dos cuidados domiciliares

### CUIDADOS PALIATIVOS AOS IDOSOS NO ÂMBITO DOMICILIAR

Lucas Mota Lima Matos<sup>155</sup>; Brenda Pinheiro Evangelista<sup>156</sup>; Breno Pinheiro Evangelista<sup>157</sup>;  
Vinicius Texeira Silva<sup>158</sup>; Rafael Bezerra Duarte<sup>159</sup>

**RESUMO: INTRODUÇÃO:** Os cuidados paliativos aos idosos se constituem como uma assistência para o alívio do sofrimento voltada ao paciente com doença incurável, sendo ofertados frequentemente no âmbito domiciliar, promovendo o aumento na qualidade do cuidado. A assistência da equipe multidisciplinar em saúde é fundamental para tratar os sintomas físicos, psicológicos e espirituais diante dos cuidados paliativos. O interesse da pesquisa surgiu mediante a importância dos cuidados paliativos na atenção domiciliar ao idoso. Diante do exposto, surgiu-se a seguinte questão norteadora: quais os cuidados paliativos realizados na atenção domiciliar ao idoso? A pesquisa apresenta relevância para o meio acadêmico e áreas assistenciais a saúde no sentido de compreender a importância dos cuidados paliativos na atenção domiciliar. **OBJETIVO:** Identificar em meio às produções científicas quais são os cuidados paliativos realizados na atenção domiciliar ao idoso. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura, realizada durante os meses de Março e Abril de 2019, na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), por meio dos Descritores em Ciências da Saúde: “Assistência domiciliar”, “Cuidados paliativos” e “Promoção em saúde”. Inicialmente foram encontradas 2.692 produções científicas, e após os filtros restaram 122, sendo destinadas à análise, utilizando-se apenas 23 artigos. Foram aplicados os critérios de inclusão: textos disponíveis na íntegra, em língua portuguesa, texto completo, tipo de documento artigo, compreendidos entre 2013 e 2018. Adotaram-se como critérios de exclusão: estudos duplicados que estavam fora da temática e artigos de revisão. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Os cuidados paliativos ao idoso são estabelecidos por meio das necessidades do paciente e dos recursos disponíveis, onde a criação de planos de ações é fundamental para a assistência multiprofissional e familiar. A assistência paliativa no domicílio promove o conforto para o paciente, além de erradicar a possibilidade de internações hospitalar, as quais tem o risco de desencadear infecções desnecessárias. Esses cuidados são realizados pelos médicos, enfermeiros, assistentes sociais, psicólogos, fisioterapeutas, nutricionistas e cuidadores voluntários. As dores constantes e sintomas que necessitam de alívio imediato se fazem necessário uma assistência continuada pelos profissionais da saúde em seu domicílio. Pode-se identificar em meio à literatura que a espiritualidade encontra-se presente nessa assistência, incluindo o respeito às crenças, práticas relacionadas à fé e sentimentos que o paciente apresente, incluindo o processo de luto pelos familiares. **CONCLUSÃO:** Em suma, foi possível identificar que os cuidados paliativos são primordiais para a qualidade da assistência ao paciente em situação de doença terminal, sendo essencial a visão holística da equipe multidisciplinar quando ao cuidado ao paciente, estabelecendo planos de cuidados mediante a sintomatologia da doença.

**Palavras-chave:** Assistência domiciliar. Cuidados paliativos. Promoção em saúde.

<sup>155</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: lucasmotta588@gmail.com

<sup>156</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: BrendaPinheiroEva@gmail.com

<sup>157</sup> Faculdade São Francisco da Paraíba (FVS). E-mail:brenopinheiro.2020@gmail.com

<sup>158</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail:vinicius22teixeira@gmail.com

<sup>159</sup> Faculdade vale do salgado (FVS). E-mail: rafaelduarte@fvs.edu.br

## VII MOSTRA DE SAÚDE DO IDOSO: Uma visão holística dos cuidados domiciliares

### SENTIMENTOS DE IDOSOS SUBMETIDOS À AMPUTAÇÃO POR COMPLICAÇÕES DO DIABETES MELLITUS

Michelly Camilo Pereira<sup>160</sup>; Brenda Pinheiro Evangelista<sup>161</sup>; Raquel Alves  
Diógenes<sup>162</sup>; Luzenir Alves de Lima<sup>163</sup>

**RESUMO: INTRODUÇÃO:** A amputação consiste em uma intervenção cirúrgica com a finalidade de remoção de um membro ou a parte de um corpo, sendo total ou parcial. **Diabetes Mellitus** é uma doença crônica caracterizada pela falta ou má absorção de insulina. Segundo a Organização Mundial em Saúde, 70% das amputações no Brasil são ocasionadas pelas complicações do diabetes, sendo a maioria dos casos na população idosa. A pesquisa apresenta relevância para o meio acadêmico e de profissionais da saúde para se conhecer mais sobre a temática. **OBJETIVO:** Verificar, junto à literatura, os sentimentos relacionados com a autoimagem de idosos submetidos à amputação de membros por complicações do diabetes mellitus. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura, onde a busca dos artigos se deu na base de dados do Portal Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) no Mês de Abril de 2019, utilizando-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Amputação”, “Saúde do idoso” e “Sentimentos”. Inicialmente com o cruzamento dos descritores constituíram-se 1.321, após os filtros referentes aos critérios de inclusão: textos disponíveis na íntegra em língua portuguesa, texto completo, tipo de documento artigo, compreendidos entre 2014 a 2019, restaram 68 destinados à análise, utilizando-se apenas 10. Adotaram-se como critérios de exclusão: estudos duplicados que estavam fora da temática e artigos de revisão, sendo utilizados os 10 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Mediante a literatura, o idoso submetido a amputação não aceita a sua autoimagem após o procedimento cirúrgico, onde o mesmo sente-se deprimido e não consegue aceitar a realidade, posteriormente o isolamento é frequente e o idoso apresenta ansiedade, distúrbios do sono e falta de apetite e diminuição da autoestima. Em seguida, o idoso passa a reconhecer a sua autoimagem e consegue realizar os cuidados necessários com a nova rotina, e na última fase relacionada aos sentimentos, na maioria dos casos o idoso aceita o seu novo padrão de vida e consegue se adaptar as limitações, reconhecendo definitivamente a mudança. A literatura relata que muitos não conseguem adaptar-se a nova rotina e não passam pelas etapas emocionais para que aconteça a aceitação, além disso, a depressão após amputação é algo frequente na população idosa, pois o mesmo passa a se sentir incapaz voltar a realizar suas atividades diárias passando a isolar-se da sociedade e do seu convívio familiar. **CONCLUSÃO:** Em suma, foi possível identificar o idoso passa por várias fases para que aconteça o reconhecimento da sua autoimagem após o procedimento de amputação, sendo que alguns idosos não aceitam essa mudança e passam a se isolar e desenvolverem depressão. Desta forma, se faz necessário o acompanhamento da equipe multidisciplinar em saúde para acompanhar e orientar o idoso nesse processo de adaptação, sendo o apoio psicológico de suma importância nessa assistência.

**Palavras-chave:** Amputação. Saúde do idoso. Sentimentos.

<sup>160</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: michellycamilo19@gmail.com

<sup>161</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: BrendaPinheiroEva@gmail.com

<sup>162</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: raquelalves@hotmail.com

<sup>163</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: luzenir@fvs.edu.br

## VII MOSTRA DE SAÚDE DO IDOSO: Uma visão holística dos cuidados domiciliares

### PROJETO DE INTERVENÇÃO: NO PALCO COM IDOSAS ATRÁVES DO USO DO PSICODRAMA

Emanoela Soares Dias<sup>164</sup>; Maria Charlene Rodrigues Bezerra<sup>165</sup>; Fernanda Lúcia Pereira  
Costa<sup>166</sup>

**RESUMO: INTRODUÇÃO:** O Presente projeto de intervenção traz um aparato sobre o psicodrama que é uma forma psicoterápica criada pelo teórico de Jacob Levy Moreno. O psicodrama será utilizado para auxiliar atividades do grupo em busca da espontaneidade, interação e bom desenvolvimento desse, promovendo assim a saúde e bem estar mental do grupo de idosas, que foi escolhido com intuito de promover uma melhor qualidade e eficácia nos trabalhos desenvolvidos no grupo de convivência, mantendo assim uma mudança positiva na vida das participantes, reforçando os temas que já vem sendo debatidos como direitos dos idosos, saúde e oficinas artísticas. **OBJETIVO:** Trabalhar questões voltadas ao papel de pessoas idosas na sociedade, utilizando da ação espontânea como técnica terapêutica, buscando estimular a percepção de se, e do mundo a sua volta, propondo a vivência de cada uma através de cenas dramáticas relacionadas ao seu convívio utilizado da espontaneidade. **METODOLOGIA:** as intervenções foram planejadas prevendo o uso das técnicas solilóquio e espelho como também a sociometria para conhecer as relações do grupo de participantes. A proposta foi implementar essa técnica em um grupo de idosas participantes do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos SCFV da cidade de Icó. A intervenção será desenvolvida com o grupo de idosas com a faixa etária acima de 60 anos, atualmente estão inscritas 80 participantes no grupo mais apenas 50% está presente semanalmente, com isso teríamos entre 35 á 40 idosas **RESULTADOS ESPERADOS:** O projeto está em fase de implantação e espera-se que o grupo de idosas se coloquem como importantes à sociedade e que as relações entre o grupo se coloquem mais saudável através da espontaneidade e os sentimentos entre o grupo de afeto e empatia sejam fortalecidos, promovendo a saúde coletiva e individual. **CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÃO:** Portanto, o projeto tende aprimorar os conhecimentos acerca do psicodrama, como também uma vivência importante para a formação, como também para o grupo, que tem amplas qualidades e mostra um bom desenvolvimento frente as atividades propostas pelo serviço e os objetivos por ele almejado. Assim as técnicas do psicodrama dar a liberdade de então reforça as ideias do grupo assim como suas qualidades para que as mesmas continuem evoluindo progredindo o grupo, bem como de agir de modo adequado perante situações novas, transformando seus aspectos insatisfatórios.

**Palavras-chave:** Psicodrama. Idosos. Psicoterapia.

<sup>164</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: emanoelasoes045@gmail.com

<sup>165</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: charlenyrs23@gmail.com

<sup>166</sup> Faculdade Santa Maria (FSM). E-mail: costhaf1@bol.com.br

## VII MOSTRA DE SAÚDE DO IDOSO: Uma visão holística dos cuidados domiciliares

### MEDICINA PREVENTIVA FRENTE AO DIABETES MELLITUS TIPO II EM IDOSOS

Francisco Edjane de Lima Queiros<sup>167</sup>; Brenda Pinheiro Evangelista<sup>168</sup>; Breno Pinheiro Evangelista<sup>169</sup>; Kerma Márcia de Freitas<sup>170</sup>; Rafael Bezerra Duarte<sup>171</sup>.

**RESUMO: INTRODUÇÃO:** Diabetes mellitus tipo II é uma doença crônica que afeta o processo de metabolização da glicose, sendo essa patologia relacionada aos hábitos de vida que provocam obesidade e sedentarismo. A Organização Mundial em Saúde destaca que 382 milhões de pessoas possuem diabetes mellitus, sendo a tipo II com maior incidência. O envelhecimento da população brasileira aumenta o número de fatores de risco relacionados aos processos de urbanização, sendo essa doença mais frequente em idosos. O interesse para realização do estudo partiu da curiosidade em saber quais são as estratégias de prevenção relacionada ao diabetes mellitus tipo II entre os idosos. O estudo é relevante, pois trará conhecimento para o meio acadêmico, social e para os profissionais de saúde e de áreas afins, assim como, servirá de base para outras pesquisas. **OBJETIVO:** identificar em meio às produções científicas quais são as medidas preventivas para o diabetes mellitus tipo II em idosos. **METODOLOGIA:** O presente estudo é uma revisão sistemática de literatura, onde a busca das produções científicas foi realizada na base de dados do Portal Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Assistência a idosos”, “Diabetes mellitus” e “Promoção da saúde”. Com o cruzamento desses descritores, obteve-se 1.548 publicações, que foram filtradas. Após os filtros, restaram 58 artigos, utilizando-se 18, considerando os critérios de inclusão: textos disponíveis na íntegra, completos, em língua portuguesa, disponíveis entre 2015 e 2019. Adotaram-se como critérios de exclusão: artigos em revisão, duplicados ou fora da temática. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** As estratégias de prevenção para o diabetes mellitus tipo II em idosos incluem a redução de peso através de exercícios físicos e alimentação balanceada, pois o sobrepeso é considerado um dos principais fatores de risco. As estratégias de educação em saúde contribuem para a diminuição da incidência, uma vez que através do conhecimento preventivo da doença, os idosos podem aderir hábitos de vida saudável através da informação. A solicitação de exames para o idoso é fundamental para a observação do controle da glicemia, e a identificação de irregularidades metabólicas pelo profissional da saúde. O monitoramento da pressão arterial e do colesterol LDL é de suma importância para intervir o surgimento dessa doença na população idosa, promovendo a qualidade de vida e a redução do número de internações hospitalares por complicações do diabetes mellitus tipo II. **CONCLUSÃO:** Mediante a literatura, foi possível analisar que as estratégias de educação em saúde e a solicitação de exames preventivos são fundamentais para reduzir a incidência de diabetes mellitus tipo II na população idosa, visto que os idosos fazem parte do grupo mais prevalente com essa doença. **Palavras-chave:** Assistência a idosos. Diabetes mellitus. Promoção da saúde.

---

<sup>167</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: franciscoedjane519@gmail.com

<sup>168</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: BrendaPinheiroEva@gmail.com

<sup>169</sup> Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP). E-mail: brenopinheiro.2020@gmail.com

<sup>170</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: kerma@fvs.edu.br

<sup>171</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: rafaelduarte@fvs.edu.br

## VII MOSTRA DE SAÚDE DO IDOSO: Uma visão holística dos cuidados domiciliares

### EXPERIÊNCIA DE UMA VISITA DOMICILIAR A UMA IDOSA

Sheyla Vieira Paulino<sup>172</sup>; Viviane Ferreira da Silva<sup>173</sup>; Victor Bezerra Calaça<sup>174</sup>; Lucenir Mendes Furtado Medeiros<sup>175</sup>; Rafael Bezerra Duarte<sup>176</sup>.

**RESUMO: INTRODUÇÃO:** A visita domiciliar (VD) é um dos componentes da rede de atenção à saúde, representa um importante método da atenção básica, que promove aos acompanhados a oportunidade de conseguir um cuidado de qualidade. Por essa razão, proporciona que a assistência seja continuada, concomitantemente promova o laço entre a instituição de saúde e o cliente que esteja inabilitado de se conduzir até a mesma, assegurando os cuidados em seu domicílio. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem através de uma visita domiciliar a uma idosa. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência com foco na Atenção à Saúde do Idoso, realizado por acadêmicos do nono semestre de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado (FVS), durante o mês de março de 2019, na Unidade de Atenção Primária a Saúde (UAPS) São Geraldo, Icó – Ceará. A vivência deu-se por meio de uma visita domiciliar a uma idosa com histórico de Câncer nasal. Para a visita foi aplicado um plano de intervenções assistindo todas suas necessidades desde os aspectos socioculturais, familiares, condições de saúde e avaliação ambiental. Posteriormente foi criado um plano de cuidados com base nos diagnósticos dispostos no NANDA, NOC, NIC. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Através do histórico da idosa acompanhada foram obtidos os seguintes diagnósticos: Integridade da pele prejudicada; Déficit de conhecimento relacionada à dificuldade de memorização, evidenciada por relato verbal; Comunicação prejudicada relacionada a percepção alterada evidenciada por déficit auditivo total ou parcial; Déficit do autocuidado relacionada a força e resistência diminuídas evidenciadas inabilidade para trazer alimentos até a boca; Risco de queda relacionada a idade acima de 65 anos; Conforme os diagnósticos estabelecidos, foram realizadas as seguintes intervenções: Observar e manter cuidados com áreas de pressão; Hidratar a pele, quando necessário; Observar alterações na pele; Orientar a família a não criticar ou censurar a idosa por suas atitudes relacionada ao déficit de memória ajudando a mesma a recordar; Desenvolver atividades que ajudem a pessoa a se auto cuidar; Ajudar na deambulação; Estimular o paciente na participação das atividade da vida diária conforme o nível de capacidade; Destaca-se como resultados esperados, Propiciar a recuperação adequada da pele; melhoria do auto cuidado; redução do risco de queda; melhora na memorização; e melhora na comunicação. **CONCLUSÃO:** O desenvolvimento deste trabalho permitiu observar a importância da visita e do acompanhamento domiciliar a pessoa idosa, visto que, as orientações feitas para esse caso foram de grande relevância e contribuíram de uma maneira positiva na melhoria da qualidade de vida e condições de saúde para a mesma, além dos diversos casos pelo qual passam por essa assistência prestada pelos profissionais da Atenção Básica de Saúde, permitindo assim a promoção e prevenção da saúde.

**Palavras-chave:** Cuidados. Diagnóstico de enfermagem. Saúde do idoso. Visita domiciliar.

---

<sup>172</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: sheylavieira77@gmail.com

<sup>173</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: vivianyfsilva@gmail.com

<sup>174</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: victortorbezz@gmail.com

<sup>175</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: lucenirfurtado@hotmail.com

<sup>176</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: rafaelduarte@fvs.edu.br

## VII MOSTRA DE SAÚDE DO IDOSO: Uma visão holística dos cuidados domiciliares

### PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES DA PROSTATECTOMIA RADICAL EM IDOSOS

Kamylla de Aquino Barbosa<sup>177</sup>; Kaio Moreira dos Santos<sup>178</sup>; Keith Cândido Alves<sup>179</sup>; Luzenir Alves de Lima<sup>180</sup>

**RESUMO: INTRODUÇÃO:** Prostatectomia radical (PR) é a cirurgia que envolve a remoção total da próstata e vesículas seminais, sendo um dos tratamentos com maior resolutividade em caso de câncer de próstata em estágio curável. A incidência da PR em decorrência à neoplasia prostática é maior em homens após os 60 anos de idade, quando é comum a ocorrência de doenças associadas ao envelhecimento. Diante disso é importante conhecer as principais complicações provenientes da prostatectomia radical em idosos. **OBJETIVO:** Identificar as principais complicações da prostatectomia total em idosos. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo do tipo revisão bibliográfica de caráter qualitativo realizado durante o mês de Abril de 2019, onde foi feita uma análise de 12 artigos. A seleção do material se deu por meio de uma busca na base de dados *Scientific Eletronic Libaray Online* (SCIELO) e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), onde os termos utilizados para a pesquisa foram: prostatectomia radical; complicações cirúrgica; cirurgia geriátrica. Foram encontrados cerca de 40 artigos, sendo utilizado como triagem artigos publicados nos últimos 5 anos, em língua portuguesa, disponível na íntegra, os que não atendessem os requisitos estabelecidos, não contemplasse o objeto de pesquisa e/ou fossem duplicados foram descartados. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Embora a prostatectomia radical seja realizada para fins terapêuticos, é comum o paciente apresentar sintomas diretamente ligados à cirurgia fazendo com que este experimente uma redução da qualidade de vida. Durante a cirurgia pode ocorrer a necessidade da ressecção dos feixes-vásculos nervosos, que possui como principais complicações a disfunção erétil e incontinência urinária. Os riscos de hemorragia no momento intraoperatório tem maior prevalência em idosos, visto que é comum a utilização de medicamentos anticoagulantes pelos mesmos, tal impasse pode ser facilmente resolvido com a suspensão destes fármacos no pré-operatório tardio. Os riscos de infecções pós-operatória também são comuns em idosos, podendo ser de ordem hospitalar, decorrentes da quebra da prática asséptica e/ou debilidade do Sistema Imunológico (SI), ou comunitária onde o autocuidado pós operatório e habitat do indivíduo é deficiente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÃO:** As complicações mais comuns da PR em idosos são resultantes de diversos fatores como assistência pré-operatória, decisões intraoperatórias, cuidados pós-operatórios e singularidade do paciente. É possível observar que o procedimento implica no aparecimento de problemas comuns na terceira idade, podendo estes se tornarem mais graves, ou precoce devido a cirurgia. É de suma importância que a equipe de saúde tenha conhecimento acerca do procedimento de prostatectomia radical e suas possíveis complicações, bem como o que tange o processo de envelhecimento para prestar uma assistência completa e qualificada.

**Palavras-chave:** Complicações transoperatórias. Gerontologia. Prostatectomia.

---

<sup>177</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: Kamylla-aquino2@hotmail.com

<sup>178</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: Kaiomoreira54@gmail.com

<sup>179</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: Keithcandido.bbg@hotmail.com

<sup>180</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: luzenir@fvs.edu.br

## VII MOSTRA DE SAÚDE DO IDOSO: Uma visão holística dos cuidados domiciliares

### ATENDIMENTO, ATENÇÃO E CUIDADOS A IDOSOS ACAMADOS E DOMICILIADOS

Viviane Ferreira da Silva<sup>181</sup>; Tereza Cristina Ribeiro Brito<sup>182</sup>; Victor Bezerra Calaça<sup>183</sup>;  
Lucenir Mendes Furtado Medeiros<sup>184</sup>; Rafael Bezerra Duarte<sup>185</sup>

**RESUMO: INTRODUÇÃO:** No Brasil, nos últimos anos a expectativa de vida tem aumentado de forma significativa, observando assim um grande número de pessoas idosas. Este fenômeno traz consigo o aumento de doenças e de complicações/incapacidades, deixando os idosos mais dependentes de atenção e cuidados. Diante desta realidade, ressalta-se a importância da Visita Domiciliar (VD), a qual se configura como uma estratégia para a promoção de uma assistência ideal aos idosos domiciliados. Na VD pode-se trabalhar a promoção, prevenção e a reabilitação da saúde. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem durante a realização de visitas domiciliares a idosos acamados e domiciliados. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado por acadêmicas do 9º Semestre de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – FVS, durante o Estágio Supervisionado I, na Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) São Geraldo, Icó, Ce. A experiência aconteceu no dia 13 de Fevereiro de 2019, por meio de VD a 12 idosos (03 acamados e 09 domiciliados). Na visita foi realizado anamnese, exame físico, aferição dos sinais vitais, verificação da glicemia capilar, assim como, orientações necessárias. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Através da visita, pode-se verificar que os idosos necessitavam de uma assistência ampla, continuada e regular, bem como, de atenção e cuidados especializados, tendo em vista que possuíam algumas fragilidades em relação à saúde. Constatou-se ainda que os idosos apresentavam dificuldades para realizar suas atividades básicas de vida diária, dificultando assim o autocuidado, principalmente os que se encontravam restritos ao leito. Além disso, observou-se que muitos idosos não estavam fazendo o uso dos medicamentos, e quando estavam, faziam de forma errônea, prejudicando assim o tratamento, o que também justifica o aumento da pressão arterial e da taxa de glicemia quando verificadas. Também, percebeu-se que a maioria dos idosos necessitava apenas de orientações básica, como, a importância da utilização dos medicamentos, realização de atividades físicas, e sobre uma alimentação saudável. Ainda, foi dada orientações aos cuidadores e familiares dos idosos acamados sobre a importância da mudança de decúbito, para impedir o surgimento de lesões por pressão, o que pode prejudicar mais ainda o quadro dos idosos. Evidenciou-se também, em alguns idosos o sentimento de solidão, tristeza e baixa autoestima. **CONCLUSÃO:** A visita possibilitou compreender a importância que se tem em ofertar uma assistência de qualidade a pacientes idosos em seu domicílio, já que os mesmo não têm mais condições de procurarem os serviços de saúde, principalmente os acamados. Logo, a VD é um excelente instrumento para o atendimento, atenção e cuidado, pois é por meio da mesma se pode identificar os problemas existentes, para assim, oferecer uma assistência de qualidade, tendo em vista uma melhoria na qualidade de vida. **Palavras-chave:** Assistência. Cuidados. Visita domiciliar. Saúde do idoso.

---

<sup>181</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: vivianyfsilva@gmail.com

<sup>182</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: terezaribeiro89@gmail.com

<sup>183</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: victortorbezz@gmail.com

<sup>184</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: lucenirfurtado@hotmail.com

<sup>185</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: rafaelduarte@fvs.edu.br

## VII MOSTRA DE SAÚDE DO IDOSO: Uma visão holística dos cuidados domiciliares

### DIFICULDADES PARA REALIZAR VISITA A IDOSOS DOMICILIADOS NA ZONA RURAL

Viviane Ferreira da Silva<sup>186</sup>; Sheyla Vieira Paulino<sup>187</sup>; Tereza Cristina Ribeiro Brito<sup>188</sup>;  
Lucenir Mendes Furtado Medeiros<sup>189</sup>; Rafael Bezerra Duarte<sup>190</sup>

**RESUMO: INTRODUÇÃO:** A Visita Domiciliar (VD) caracteriza-se como uma forma diferenciada de cuidado, que visa a promoção da saúde na comunidade com aparato técnico-científico, desenvolvida em um ambiente extra unidade de saúde. Na execução, o que se tem percebido com maior regularidade é a efetuação da VD para interferir ou reduzir o processo saúde-doença. A VD é considerada a mais praticada pelas equipes de saúde. Ela se define por fazer uso de tecnologia leve, possibilitando a assistência à saúde de maneira mais humanizada, acolhedora, constituindo vínculos de confiança entre profissionais e os clientes, a família e a comunidade. **OBJETIVO:** Descrever a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem durante a realização de visita a idosos domiciliados na zona rural. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado por acadêmicos do nono semestre de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado (FVS) durante o estágio supervisionado I (Enfoque Atenção Básicas), na Unidade de Atenção Primária de Saúde (UAPS) São Geraldo, Icó – Ceará. A experiência ocorreu durante a visita na zona rural a idosos domiciliados, no mês de abril de 2019. Na visita foi realizado anamnese, exame físico, aferição dos sinais vitais, assim como, orientações necessárias. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Na visita, primeiro foi identificado a dificuldade de transporte, pois o mesmo não estava disponível na hora marcada, atrasando assim a saída da unidade e prejudicando a assistência aos idosos que aguardavam para realizar o teste de glicemia em jejum. Outra dificuldade encontrada durante a realização das visitas foi o acesso de chegada em algumas casas, pois as mesmas ficavam um pouco distante da estrada principal, tendo até que andar por minutos a pé, quando não subir ladeiras e andar por veredas. Ainda, foi possível identificar que a maioria dos idosos não tinham mais condições para se locomover até a unidade de saúde, devido sua condição de saúde, sendo portando a visita no domicílio uma atividade primordial para oferecer a assistência de enfermagem necessária. Todavia, mesmo com as dificuldades, em todas as casas foram realizadas a anamnese, verificado os sinais vitais, e dada às orientações necessárias de acordo com a necessidade de cada paciente. **CONCLUSÃO:** Diante da experiência relatada, pode-se concluir que a assistência de enfermagem no domicílio é de suma importância tanto para os idosos quanto para a comunidade, mesmo diante de todas as dificuldades encontradas, pois a através da mesma se pode identificar problemas, e intervir diante de cada caso, tendo em vista minimizar os agravos, assim como, contribuir com a promoção da saúde, e melhoria da qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Assistência de enfermagem. Cuidado. Visita domiciliar.

---

<sup>186</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: vivianyfsilva@gmail.com

<sup>187</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: sheylavieira77@gmail.com

<sup>188</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: terezaribeiro89@gmail.com

<sup>189</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: lucenirfurtado@hotmail.com

<sup>190</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: rafaelduarte@fvs.edu.br

## VII MOSTRA DE SAÚDE DO IDOSO: Uma visão holística dos cuidados domiciliares

### O ALZHEIMER: DESAFIOS, DIFICULDADES E A VIVÊNCIA FAMILIAR

Eliabe Alves de Lima<sup>191</sup>; Rayanne Angelim Matias<sup>192</sup>; Anna Maria Saraiva Barboza<sup>193</sup>; Clélia Patrícia da Silva Limeira<sup>194</sup>

**RESUMO: INTRODUÇÃO:** A doença de Alzheimer (DA) é uma doença cerebral degenerativa, caracterizada por perda progressiva da memória e de outras funções cognitivas, que prejudicam o paciente em suas atividades de vida diária e em seu desempenho social e ocupacional. A necessidade de cuidados ininterruptos, o difícil manejo das manifestações psiquiátricas e comportamentais, somadas às vivências dos laços emocionais, tanto positivos como negativos pelo convívio anterior à instalação da doença, produzem desgaste físico, mental e emocional para o portador e cuidadores. Justifica-se esse trabalho, pela necessidade de conhecer o dia a dia do cuidador e saber como ele lida com as dificuldades rotineiras, logo, torna-se relevante, pois poderá ajudar tanto o portador, quanto seus cuidadores. **OBJETIVO:** Identificar os desafios dos cuidadores do portador de Alzheimer. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de revisão literária, para as pesquisas foram utilizados o BVS e o Scielo como portal de dados, o levantamento bibliográfico resultou no encontro de 12 (doze) artigos, destes, 6 (seis) foram utilizados após os seguintes critérios de inclusão: publicações na língua portuguesa, textos na íntegra e se estavam dentro da temática. Os que não estavam nesses critérios foram automaticamente excluídos. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Há vários fatores que contribuem para o comprometimento emocional do cuidador, mas um dos grandes problemas relatados é a privação da vida social que os mesmos se submetem no momento em que assumem a responsabilidade de cuidar do paciente com DA, outro fator que contribui para problemas psicológicos é o fardo do cuidado, onde este é extremamente exigido, tanto físico quanto mentalmente. Embora os cuidadores tenham importância ímpar nos casos da doença demencial, estudos nacionais mostram que a maioria deles não possuem informações e nem suporte necessários para o cuidado, possuem ainda, pouco conhecimento sobre as características do processo demencial, seu curso e como lidar com problemas diários vivenciados com os idosos acometidos pela doença. **CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÃO:** Apesar das dificuldades enfrentadas o cuidador é quem tem o maior contato afetivo com o paciente, pelo fato de estar sempre presente, ele é responsável pela interação do paciente com outras pessoas, proporcionando assim, momentos de distração, e isso pode acarretar na formação de um laço afetivo muito forte, há relatos de famílias que voltaram a ser unidas através do ato de estarem juntos pelo bem de seu membro, então apesar dos pontos negativos há a positividade por esse lado. **Palavras-chave:** Alzheimer. Cuidados. Dificuldades. Família.

---

<sup>191</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: eliabefvs@gmail.com

<sup>192</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: rayanne\_mathias@hotmail.com

<sup>193</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: annamariasaraiva2018@gmail.com

<sup>194</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: clelia@fvs.edu.br

## VII MOSTRA DE SAÚDE DO IDOSO: Uma visão holística dos cuidados domiciliares

### PROMOÇÃO DA SAÚDE: CAMPANHA DE VACINAÇÃO EM IDOSOS

Michelly Camilo Pereira<sup>195</sup>; Brenda Pinheiro Evangelista<sup>196</sup>; Lucenir Mendes Furtado Medeiros<sup>197</sup>; Kerma Márcia de Freitas<sup>198</sup>; Rafael Bezerra Duarte<sup>199</sup>

**RESUMO: INTRODUÇÃO:** A promoção da saúde é fundamental para a qualidade de vida e prevenção de doenças, sendo proporcionada principalmente pelos profissionais da saúde através de orientações, exames preventivos e campanhas de vacinação. A vacina influenza H1N1 está implementada no calendário vacinal da pessoa idosa, sendo de suma importância para o envelhecimento saudável, porém muitos idosos se recusam a vacinação. Diante do exposto, surgiu a seguinte questão norteadora: quais os motivos que levam ao idoso a recusa diante da vacinação. O interesse pelo tema se deu para apresentar as estratégias de promoção a saúde pelo o desejo de acrescentar conhecimento sobre a importância da vacinação. A pesquisa é relevante para os acadêmicos e profissionais da saúde no sentido de apresentar estratégias de intervenção para a adesão de idosos a vacinação. **OBJETIVO:** Descrever a experiência vivenciada pelos acadêmicos do 7º semestre de Enfermagem na realização de promoção a saúde em campanha de vacinação em idosos. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado pelos acadêmicos do 7º Semestre de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado, durante o estágio de Saúde do Idoso na Unidade Básica de Saúde São Geraldo em Abril de 2019. Para a elaboração do referencial teórico da experiência, realizou-se uma na biblioteca virtual em saúde - BVS. Durante o estágio de Saúde do Idoso, foram realizadas visitas domiciliares para a vacinação dos idosos acima de 60 anos e acamados, sendo 40 idosos vacinados e orientados quanto a importância da vacinação para a promoção da saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Diante da campanha em domicílio foi observado os idosos estavam ansiosos pela campanha e apresentavam preocupação com a saúde, entretanto muitos dos idosos desconheciam a importância da vacinação, bem como não sabiam os sinais e sintomas frequentes, se recusavam em virtude do medo e pela falta de orientação sobre as possíveis reações de ficar gripado por consequência da vacina. Foram realizadas orientações para os idosos e cuidadores sobre a finalidade da vacina da gripe contra a infecção viral e sobre a importância para o envelhecimento saudável. Diante disso, os idosos aderiram-se a campanha passando a mudar os conceitos relacionados à vacinação, sendo a educação em saúde uma importante ferramenta para a orientação dos idosos. **CONCLUSÃO:** Portanto, essa experiência foi importante para os acadêmicos de Enfermagem e profissionais da saúde para proporcionarem o envelhecimento saudável e desmistificar os falsos conceitos relacionados a vacinação.

**Palavras-chave:** Cuidados de Enfermagem. Promoção da saúde. Vacina

---

<sup>195</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: michellycamilo19@gmail.com

<sup>196</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: BrendaPinheiroEva@gmail.com

<sup>197</sup> Faculdade Vale do Salgado – FVS. E-mail: lucenirfurtado@hotmail.com

<sup>198</sup> Faculdade Vale do Salgado – FVS, E-mail: kerma@fvs.edu.br

<sup>199</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: rafaelduarte@fvs.edu.br

## VII MOSTRA DE SAÚDE DO IDOSO: Uma visão holística dos cuidados domiciliares

### SAÚDE MENTAL DO IDOSO: DESAFIOS FRENTE AO ENVELHECER E A MORTE

Maria Charlene Rodrigues Bezerra<sup>200</sup>; Emanoela Soares Dias<sup>201</sup>; Sandra Mary Duarte<sup>202</sup>

**RESUMO: INTRODUÇÃO:** O processo de desenvolvimento do ser humano é marcado de etapas e como ciclo vital da vida o envelhecer é a etapa mais preocupantes para algumas pessoa, assim o presente estudo objetiva o conhecimento biopsicossocial do idoso como os desafios encontrados no envelhecer e enfrentamento da morte, contribuindo assim para o meio científico ao apresentar novas hipóteses e promover material para demais pesquisa, e espera-se, ainda, contribuir com sugestões que possam melhorar o acolhimento de idosos nos que sente-se sozinhos e triste, como também desperta curiosidade sobre a problemática no público em geral. **OBJETIVO:** Averiguar na literatura os desafios vivenciados por idoso, frente ao envelhecer e a dificuldade de enfrentar a morte. **METODOLOGIA:** O estudo consiste em um delineamento bibliográfico, de natureza básica, pois tem como objetivo ampliar o conhecimento científico sobre o determinado tema, seguindo a abordagem qualitativa, foi utilizado as plataformas de pesquisa acadêmica para obtenção de referências bibliográficas para o desenvolvimento do estudo e levantamento de dados, a mensuração dos dados obtidos foi feito como os trabalhos que corroborassem com o estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A literatura mostra que no processo de envelhecer, questões associadas ao medo, tristeza, saudades e incertezas fazem parte desse processo já que o muitos já viveu diversas coisas e carregam em si memórias, e conhecimentos obtidos. O envelhecer possibilita um amadurecimento em relação ao ser interior, às crenças e valores espirituais, concretizando esta etapa da vida para uma vivência mais serena porém questões como depressão, incapacidades motoras estão bem presentes nessa etapa da vida, assim com o medo do desconhecido (morte) como as crença sobre vida após a morte e para onde irá após a morte (céu ou Inferno) **CONSIDERAÇÕES: FINAIS OU CONCLUSÃO:** A construção do estudo permitiu um novo olhar acerca do que é de fato o envelhecer como também uma compreensão da morte como etapa final da vida, assim constatando que o envelhecer e a morte se constituem num processo natural da existência humana, porém nem sempre aceito pelos seres que a vivenciam, o que deixa visível que há uma necessidade na sociedade de reaprender que a morte é a etapa crucial para concretizar o percurso da vida como também a necessidade de discutir acerca do envelhecer e as perdas ao logo da vida possam levar a uma qualidade de vida, promovendo saúde mental. Portanto dialogar sobre a temática possibilita a compreensão do sujeito e as suas extensões, culturais, sociais, psicológicas e espirituais.

**Palavras-chave:** Saúde. Idosos. Envelhecer. Morte.

---

<sup>198</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: charlenyrs23@gmail.com

<sup>201</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: emanoelasoaes045@gmail.com

<sup>202</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: sandramary@fvs.edu.br

## VII MOSTRA DE SAÚDE DO IDOSO: Uma visão holística dos cuidados domiciliares

### ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE LESÃO TECIDUAL POR PRESSÃO

Aline Ferreira Parnaíba<sup>203</sup>; Jessica Duarte Bravo<sup>204</sup>; Thayná Lima Felix<sup>205</sup>; Rosineide Soares dos Santos Souza<sup>206</sup>; Cleciana Aves Cruz<sup>207</sup>

**RESUMO: INTRODUÇÃO:** A lesão tecidual por pressão (LTP) é uma evolução comum, tornando-se um problema para os pacientes e desafio para os enfermeiros. As pesquisas mostram que a sistematização da assistência de enfermagem é impar na prevenção de LTP através da promoção da saúde e o bem-estar no período de recuperação dos pacientes. Encontram-se entre as complicações mais comuns entre os pacientes hospitalizados aumentando o tempo de internação e expondo o paciente a desenvolver complicações como infecções. Além do sofrimento físico e emocional sendo essa envolvida em alterações na pele e dor. **OBJETIVO:** Identificar a assistência de enfermagem ofertada para prevenção e recuperação de LTP. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, descritiva, que expõem sobre o tema em questão realizada a partir do buscador Google Acadêmico utilizando artigos científicos publicados nas revistas científicas da América Latina y el caribe, Espanã y Portugal e Paul. Enf, São Paulo e revista científica interdisciplinar com publicações no período de 2000 a 2016. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A lesão está relacionada a um déficit do fluxo sanguíneo, e a falta de nutrientes nas células causa: hiperemia, edema e necrose tecidual, evoluindo para a morte celular. Várias são as medidas de prevenção e avaliação de riscos e desenvolvimento que a LTP possui, entre os métodos utilizados estão: Inspeção diária da pele, utilizar a escala de Braden e outras para avaliar a evolução e diagnóstico das lesões, lavar a pele com um sabonete neutro, realizar o enxague e secagem com toalha macia, lubrificar a pele com uma loção para manter a pele macia e hidratada, evitar colchões recobertos de plástico ou material impermeável, encorajar a deambulação e o exercício, providenciar uma dieta nutritiva com níveis altos de proteínas, vitaminas e ferro, mudança de decúbito, utilizar dispositivos para acolchoar áreas específicas como almofadas. **CONCLUSÃO:** A prevenção das LTP está ligada a assistência de enfermagem, na qual a mesma deve fornecer conhecimento científico para oferecer as principais medidas preventivas, uma vez simples, tem muita eficácia. O cuidado e a prevenção das LTP é um desafio para a enfermagem, sendo importante a educação continuada, para facilitar o conhecimento na identificação e intervenção dos sinais de risco para o desenvolvimento das LTP.

**Palavras-chave:** Cuidados de Enfermagem; lesão por Pressão; Prevenção e Controle.

<sup>203</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: clecianacruz@fvs.edu.br

<sup>204</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: clecianacruz@fvs.edu.br

<sup>205</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: clecianacruz@fvs.edu.br

<sup>206</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: clecianacruz@fvs.edu.br

<sup>207</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: clecianacruz@fvs.edu.br